

DEFESA DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3123
6 DE FEVEREIRO DE 1992
PREÇO: 65\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

PRESIDENTE DA CÂMARA EM ENTREVISTA EXPLOSIVA

"POLÍTICOS" ACUSADOS DE PREJUDICAREM INTERESSES ESPINHENSES



NO "CASO" DA PISCINA ESPINHO PODE VIR A PERDER A MAIOR OBRA DA DÉCADA

ASSALTANTES EM FIM-DE-SEMANA "PRIVILEGIAM" SUPERMERCADOS

Governo Civil determina

HORÁRIOS DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS SEM ALTERAÇÃO



Delegados
de Espinho
ao congresso

GUTERRES 7 SAMPAIO 1

Foi director de "DE"

FERNANDO BARRADAS MORREU HÁ 10 ANOS

DESPORTO Sp. Espinho - Benfica Castelo Branco MELHOR O RESULTADO DO QUE O ESPECTÁCULO "TIGRES" DO VÓLEI EM MAUS LENÇÓIS

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNAN-
DO - ADVOGADO - Av. 24,
n.º 741 s/D. 723129 c/ Fax e
2004116 2.ªs e 4.ªs de tarde.

ALUGUERES

PRECISA-SE T1 PARA
ALUGAR - Entre Miramar e
Espinho. Telef. 02-6064649
(Depois das 20.30 horas,
dias úteis).

ALUGA-SE CASA PE-
QUENA - Em quintal, preço
40.000\$00. Telef. 72 24 91.

ALUGA-SE APARTA-
MENTO T3 - Com garagem
colectiva na Rua 62. Telef.
056-784594.

ALUGA-SE APARTA-
MENTO T3 EM ESPINHO -
-Mobilado, c/ máquina de lavar
e secar roupa, c/ garagem
colectiva. Contactar telef. 02/
764 70 53. Preço: 85.000\$00.

BOA MESA

A VARINA - Almoços,
jantares, petiscos. Aberto to-
dos os dias. Rua 2, N.º 129 -
-Telef. 724630, Espinho.

EMPREGOS

PRECISA-SE APRENDIZ
DE CABELEIREIRA - Dos 14
aos 17 anos. Falar ao Telef.
72 67 25 ou na Rua 62, n.º
1052 - Espinho junto à Ponte
de Anta.

MÉDICOS

DR. JOAQUIM FERREI-
RA MENDES - Médico espe-
cialista em ouvidos, garganta
e nariz. Clínica Geral, Rua 9,
N.º 295-2.º Esq.º - Telef.
721710.

DR RICARDO ROMEIRA
- Especialista em doenças do
coração. Carreira hospitalar -
-C.H.A.N. Ordem dos Médi-
cos. Consultórios: Esmoriz -
-Castanheiros - Telef. 72579 -
-ESPINHO - Policlínica - Rua
33, n.º 408 - Telef. 722111 -
-S. João da Madeira - Av. B.
Araújo, 91 - 1.º Esq.º - Telef.
27864, dias úteis das 14 às
20 horas.

MENSAGENS

CONFIO EM DEUS -
-Com todas as minhas forças,
por isso peço a Deus que me
ilumine o meu caminho con-
cedendo-me as graças que
tanto desejo e me dê sorte e
sucesso em todos os males e
desgraças. Publique esta ora-
ção e veja o que lhe acontece
ao fim do 4.º dia. Peça
desculpa do atraso. CALA

PASSA-SE

ESTABELECIMENTO DE
MATERIAL ELÉCTRICO - C/
assistência a firmas. Bom

movimento. Renda barata.
Motivo de saúde. Resposta a
este jornal ao n.º 11627.

PASSA-SE CENTRO DE
CÓPIAS - No centro da
cidade. Bom movimento. Te-
lef. 782546-Espinho.

PASSA-SE TABACARIA
BRASIL - Situada na Rua
19, n.º 780. Telef. 7310119.

PASSA-SE CAFÉ CON-
FEITARIA - Snack-bar na
Rua 23, Espinho, junto do
Palácio da Justiça. Telef.
724927.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS VÍTOR LANCH

Laboratórios Profissionais
de Fotografia e Vídeo. Des-
codificação em Vídeo de
todos os sistemas do Mundo
(PAL, NTSC; M. PAL, SE-
CAM, MESECAM, e o inver-
so). Passagem para Vídeo de
Super 8 e 8 mm para casse-
tes BETA, VHS e V8. Na
reportagem do seu casamen-
to. Habilitem-se a ser os
noivos do ANO. E passem
nova Lua-de-Mel na ILHA DA
MADEIRA. Mais informações
contacte: Rua de Esmojães -
-Anta, N.º 286 - Espinho -
-Telef. Resid. 725344 - Estud.
7310367.

VENDAS

VIVENDA - Em fase de
pedreiro. S. Paio de Oleiros.
Área 320 m2 (2 pisos) +
garrafeira + 2 terraços +
logradouro (400 m2). Telef.
72 32 00 ou 72 68 31.

VENDEM-SE ESTABE-
LECIMENTOS COM 3 FREN-
TES - M. Duarte. Telef.
720784.

VENDE-SE TERRENO
DE 600 M2 - Frente para
Rua 9 e Praceta da Rua 28.
Aceitam-se propostas por
carta para o n.º 15 deste
Jornal.

VENDE-SE T3 COM GA-
RAGEM - Rua 19. Telef.
728391. (Contactar de man-
hã ou depois das 20 horas).

VENDO T2 COM GARA-
GEM - No 1.º andar da Rua
19 n.º 940 - ângulo da Rua
32. Pronto a habitar. Falar no
mesmo n.º entrada B-2.º Dt.º
C/ Moreira. Loja no prédio S.
Pedro c/40 m2 e outras lojas
e apartamentos em outros
locais, 1 garagem na Rua
30. Telef. de tarde 7630700
e 7652176.

VENDE-SE EM ESPI-
NHO T2+1+GARAGEM -
-Mais arrumos, etc. Preço:
11.000 contos. Contactar te-
lef. 7310268.

VENDE-SE ALFA RO-
MEO 33. 1.3 C/ 14.000 km.
Cor verde. Bom estado. Pre-
ço a discutir. Telef. 72 89 57.

VENDE-SE UMA HONDA
VISION - Nova. Rua 26, n.º
799. Telef. 72 08 77.

VENDE-SE ANDAR NO
CENTRO DA CIDADE - Am-
plo, T4, c/ 2 W.C., despensa e
quintal. Trata pelo telefone:
721163.

VENDE-SE BX 14 RE,
Ano 1985, em bom estado
de conservação. De particular
a particular. Telef. 764 93 36.

**MUNICÍPIO DE ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL**

AVISO

Avisam-se os interessados que a lista
de classificação do concurso para contra-
tação de 9 Cantoneiros de Limpeza -
-Escalão 1, Índice 120, 4 Auxiliares de
Serviços Gerais - Escalão 1, Índice 110 e
8 Operários Semiqualeificados (Jardineiros)
- Escalão 1, Índice 120, para
exercerem funções em regime de contra-
to a prazo certo, nos termos da alínea d)
do n.º 2 do artigo 18.º do Decreto-Lei n.º
427/89, de 07 de Dezembro, se encontra
afixada no átrio desta Câmara, onde pode
ser consultada.

Paços do Município de Espinho,
31 de Janeiro de 1992.

O Presidente da Câmara,

Romeu Assis Marques Vitó



**MARIA MANUELA DA SILVA
TEIXEIRA DE ALMEIDA
MISSA DO 30.º DIA**

Seu marido, pais e irmão vêm, por este
meio, comunicar que será celebrada missa
por seu eterno descanso, dia 10, segunda-
-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de
Espinho. Desde já agradecem a todas as
pessoas que possam assistir.

**PRECISA-SE
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Com conhecimentos de contabilidade
e informática a nível de utilizador.

Resposta a este jornal ao n.º 11704.

BOM LOCAL P/CONSULTÓRIO

Sr. Doutor, procure em Espinho o seu
local de trabalho. Temos para trespassar
na Rua 19, por baixo preço, 2 salas.

NÉLSON BRAGA

Telefs: 72 88 74 e 72 87 74.

VENDE-SE T2, RUA 35 - ESPINHO

Bom preço e óptimas condições
de pagamento.
Pronto a habitar.

Contactar: **PREDILEI** Telef: 745 10 87

ALBERTINA FERREIRA SILVA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seu marido e filhos vêm, por este
meio, comunicar que será celebrada
missa, por alma da saudosa extinta,
dia 9, domingo, pelas 10 horas da
manhã, no Mosteiro de Grijó. Desde
já agradecem a quem possa com-
parecer.



ANTA - ESPINHO

**JOSÉ RELVAS MATOS
PINHEIRO (ZÉ-PRETO)**

AGRADECIMENTO

Sua esposa, sogra e restante família vêm,
por este meio, agradecer a todas as pessoas
que se dignaram assistir ao funeral do saudoso
extinto e à missa do 7.º dia ou que de qualquer
outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 6 de Fevereiro de 1992



ABEL DA CASTELA

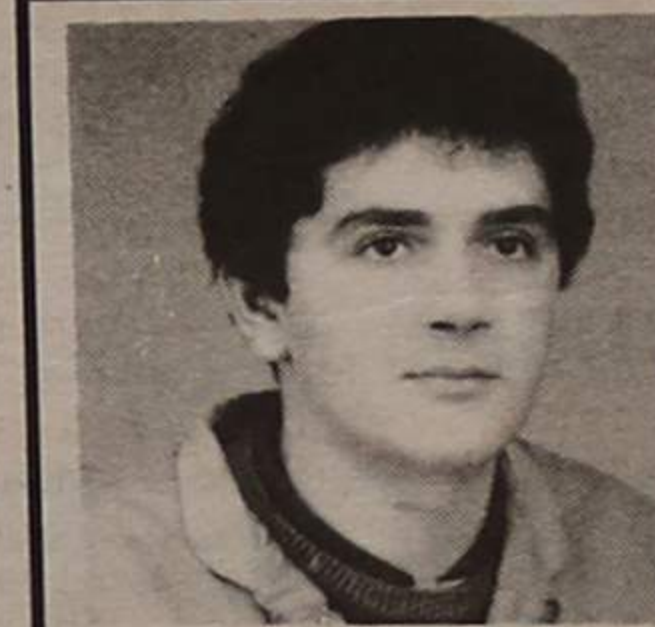
MISSA DE SUFRÁGIO

Sua família manda celebrar uma
missa do 2.º aniversário do seu
falecimento, no próximo dia 13 do
corrente, quinta-feira, pelas 19 horas,
na Igreja Matriz de Espinho. Agradece
desde já a todas as pessoas amigas
que queiram participar neste pie-
doso acto.



**ANA MARIA
RODRIGUES COUTO
MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO**

Seus pais e irmão vêm, por este meio,
comunicar que será celebrada missa por
sua alma, dia 8, sábado, pelas 19 horas, na
Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde
já a quem possa comparecer.



**JOÃO JOAQUIM
DE OLIVEIRA E SÁ
MISSAS DO 5.º ANIVERSÁRIO**

Seus pais, irmãos, cunhados, cunhada
e sobrinhos vêm, por este meio, participar
que serão celebradas missas por sua alma,
dia 9, domingo, pelas 10h15 da manhã e 18
horas, na Igreja de Silvalde. Desde já
agradecem a quem possa comparecer.

CAROLINA MONTEIRO CARDOSO

1.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

Seu marido, filhos e netos
vêm, por este meio, comunicar
que a missa do 1.º aniversário
do falecimento do seu ente
querido, será celebrada, dia
13 de Fevereiro, quinta-feira,
pelas 19 horas, na Igreja Matriz
de Espinho. Desde já agra-
decem a quem possa com-
parecer.

Espinho, 6 de Fevereiro
de 1992

A FAMÍLIA



CARLOS DA SILVA LIMA

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

A família vem, por
este meio, participar que
será celebrada missa
por alma do saudoso
extinto, sábado, dia 8,
pelas 19 horas, na Igreja
Matriz de Espinho.

A família agradece a
quem possa com-
parecer a este acto reli-
gioso.



**PRECISA-SE
EMPREGADO DE ESCRITÓRIO**

Com conhecimentos de contabilidade,
para classificar documentos e conferir contas-correntes.

Resposta a este jornal ao n.º 11704.

O mercado da habitação em Espinho

MUITA CASA ALGUMA VENDA

O problema da habitação no País continua a representar um escolho bem difícil de ultrapassar, não sendo o nosso concelho uma excepção à regra, facto confirmado e reforçado pelos altos preços praticados neste domínio. Com efeito, a juntar à debilidade dos orçamentos familiares, que não encontram alternativa numa política de habitação social eficaz, assistindo-se ao invés a uma verdadeira especulação imobiliária, fruto da crise que atravessa o sector da construção civil - começámos 1992 com a expectativa negativa de sermos confrontados com um fosso cada vez maior, relativamente ao resto da Europa, neste domínio.

Como foi referido recentemente, na tomada de posse dos novos corpos gerentes da Associação de Empresas de Construção e Obras Públicas (AECOP), não se justifica que a incidência fiscal numa habitação seja de 45% do seu valor, quando em todos os países se assiste a uma redução desse montante. Aliás no Orçamento de Estado para 92, não se vislumbram parâmetros adequados às condições e rendimentos dos portugueses.

Desta conjuntura resulta a existência de um sem-número

de fogos disponíveis, dado o baixo nível de vendas quer de habitações de custo médio, quer de luxo. Também a subida do IVA de zero para 5%, neste particular, agravou a situação. No sector público da construção, o crescimento deverá ser diminuto, em virtude de as despesas de investimento crescerem menos do que as despesas correntes.

Para alterar este estado de coisas, a associação acima referida, defende e propõe as instâncias governamentais, a isenção do pagamento de SISA e contribuição autárquica, assim como a redução do IRS, para todos aqueles que possam ou queiram arrendar.

Voltando ainda, ao Orçamento de Estado do corrente ano, que contém apenas duas medidas de política habitacional, largamente publicitadas, ou seja, subsídio de rendas para jovens e redução do IVA na

habitação social, embora bem intencionadas, estarão bastante limitadas no seu alcance, por duas ordens de razões. Senão vejamos: a primeira desvanecese face à falta gritante de casas para arrendar (lembramos os preços praticados na nossa cidade), enquanto a segunda, se vê confrontada pelo escasso investimento feito nos últimos anos, no âmbito da habitação social.

A conclusão a tirar, sugere menos habitação, conferindo superior valor às estratégias seguidas nos rendimentos e preços, destinadas a diminuir a inflação. Em suma, premissas de um problema nacional, que terá certas especificidades a nível local, consoante o quadrante escolhido, que no nosso caso, procuraremos auscultar sucintamente, mas de modo esclarecedor.

ESPINHO CONCELHO

Em termos genéricos, podemos considerar o nosso concelho, no que diz respeito ao problema habitacional, numa situação mais ou menos razoável, se bem que, aqui e ali, existam carências sérias, embora o contexto geral apareça favorecido em relação a outras

via de uma explosão urbanística que nos últimos anos, estendeu os seus limites muito para além, do que poderiam porventura imaginar os nossos avós. Das 125 casas de pescadores, que o lugar de Espinho-Praia possuía em 1807, que não eram que humildes palheiros, passando pela construção das primeiras propriedades de pedra e cal, por volta de 1843, indiciava-se um rápido crescimento durante as décadas seguintes (em 1879 contavam-se 300 fogos e mais de cinco centenas de pessoas), surgindo novas ruas com edifícios modernos, pertencendo a uma burguesia ascendente, merecendo referências de homens eruditos como Ramalho Ortigão, na sua obra "As Praias de Portugal", depressa se chegou à criação da freguesia de Espinho no ano de 1890. Dai a concelho no limiar do novo século, foi um pequeno passo, acompanhado, de múltiplos melhoramentos, sinal de uma afluência crescente, onde se integrava gente ilustre, elegendo esta terra, a estância balnear da moda, nos tempos conturbados ante e pós-República.

A futura vila das ruas perpendiculares e numeradas, fervilhava de agitação, polvilhada em pequenas tertúlias frequen-



obras que desenvolvam o concelho a nível urbanístico e a nível da qualidade de vida". Anuncia igualmente, que este ano serão construídos 54 fogos de habitação social, manifestamente pouco, como reconhece, dadas as limitações atrás referidas. Isso não impede, no entanto, acções de sensibilização junto do poder central, reforçadas pelo facto evidente, da crescente procura da cidade para local de habitação (realmente o Porto "é aqui tão perto...").

Premissas da conjuntura são conhecidas, muita procura, logo, preços mais caros, quadro nada sedutor para as famílias de escassos recursos económicos, embora na óptica do presidente, proporcionar rendas económicas a este estrato social, não seja a solução ideal, em virtude da "falta de pagamentos, de estragos, etc.". Por isso, concorda com a política do Governo, preferencialmente apostada na venda, mas cerceada e de que maneira, pela realidade de um orçamento familiar "de nem cinquenta contos para comprar uma casa, mesmo que esta custe cinco mil. "Verdades de um país, que se quer e diz europeu?"

HABITAÇÃO PARA VENDA ABUNDA

Constata-se facilmente, após uma pequena volta pelo perímetro urbano que habita-

ções para venda não faltam. Pretendentes eventuais, também não, só que, os preços praticados, as dificuldades que atravessa o sector, assim como a dificuldade em obter crédito, provocam sérios reveses e contrariedades, a todos aqueles que a isso se dispõem. Um T3 na zona da feira semanal, segundo indagámos, ronda os 20.000 contos, enquanto noutras zonas, se praticam preços que oscilam entre os 12.000 e os 15.000 contos, por uma superfície aproximada de 110 a 120 m². Na Rua 35 pode



de fogos disponíveis, dado o baixo nível de vendas quer de habitações de custo médio, quer de luxo. Também a subida do IVA de zero para 5%, neste particular, agravou a situação. No sector público da construção, o crescimento deverá ser diminuto, em virtude de as despesas de investimento crescerem menos do que as despesas correntes.

Para alterar este estado de coisas, a associação acima referida, defende e propõe as instâncias governamentais, a isenção do pagamento de SISA e contribuição autárquica, assim como a redução do IRS, para todos aqueles que possam ou queiram arrendar.

Voltando ainda, ao Orçamento de Estado do corrente ano, que contém apenas duas medidas de política habitacional, largamente publicitadas, ou seja, subsídio de rendas para jovens e redução do IVA na

zonas do País. Sendo passível de alguma contestação, o facto de o executivo ter estabelecido como prioridade, para a primeira metade do seu mandato, a resolução das deficiências do saneamento básico (aqui não haverá discordância), que como noticiámos variadas vezes, contam com a ajuda de verbas da Comunidade Europeia, e a prossecução de projectos turísticos através das verbas vindas da concessionária do jogo, Solverde, (inquestionável a utilidade destes projectos, embora algumas correntes de opinião possam aferir da sua prioridade perante problemas como o da habitação social), por certo algo se fez e fará.

Mas afinal, qual o quadro que se depara a quem quer adquirir casa em Espinho, terra plantada à beira-mar, transformada em mais de cem anos, de pequeno povoado de pescadores, em cidade cosmopolita, por

tadoras de locais de culto como o Casino Peninsular, Café Chinês ou o Hotel Bragança. Enfim, pequenos retalhos de história incrustados na memória colectiva, que nos fazem entender mais facilmente as realidades de hoje.

HABITAÇÃO E PODER LOCAL

Numa recente entrevista, a um diário portuense, inserida na problemática da inserção de Espinho na Área Metropolitana do Porto, entre os vários temas afluídos, o actual timoneiro da Câmara Municipal, Romeu Vító, abordou como não podia deixar de ser a habitação social.

Falando da escassez de verbas, em contraponto à quantidade de tarefas a executar, que faz a diferença entre o querer e o poder, reflecte no modo como gerir os dinheiros públicos, no sentido de "realizar

uma atitude pragmática, mas também redutora do problema, fala dos perigos do "nomadismo", ou seja, na eventualidade de estabelecer maior prioridade à construção das habitações sociais, muitos poderão ser tentados a "construir o seu barraco em Espinho para depois exigir à Câmara uma casa social. "Digámos, nem "barracos", nem "barracas"..."

Sem pôr em causa, o pensamento vertente, até porque nesta área tão delicada, não existem soluções milagrosas, basta pensar no que se passa em países bem mais desenvolvidos que o nosso, onde os "bairros de lata" são o "pão nosso de cada dia", julgámos no entanto, que será de pedir uma acção mais dinâmica e empenhada do poder público, quiçá um pouco desatento. Claro que, o poder local pode actuar apenas dentro da sua esfera de competências, e muito menos intervir num mercado onde pre-

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 TEL. 720075 APARTADO 128 4502 ESPINHO

JANTARES AO DOMICÍLIO

JÁ PENSOU EM ENCOMENDAR O SEU JANTAR,

SEM SAIR DE CASA?
POIS, NÓS TEMOS O PRAZER DE O INFORMAR,
QUE A ZONA DE ESPINHO,
PASSOU A TER ESTE SERVIÇO DIÁRIO,
PARA SUA MAIOR COMODIDADE.

TELEFONE PARA 72 88 77
INFORME-SE e EXPERIMENTE!!!

P. S. - TAMBÉM FORNECEMOS ALMOÇOS AO DOMINGO

ONTEM, FOMOS PASSADO...

HOJE, SOMOS PRESENTE!

AMANHÃ, SEREMOS FUTURO...

RÁDIO COSTA VERDE

Emite de Espinho para grande parte do Norte e Centro do País, nos 88.4 MHZ



Mercado de habitação em Espinho

encontrar-se um T2 por 12.000, ou em opção arrendar um apartamento na ordem dos 70.000 escudos. Arrendamento este, que está pelas horas da morte, apenas baixando o seu custo, na hipótese de se aceder a uma permanência limitada a um, dois anos no máximo. Ai, poderá introduzir-se no orçamento familiar um custo de 40 a 50 contos mensais.

O mercado imobiliário, mais do que nunca, carece de uma legislação regulamentadora da actividade que permita a adopção de novos instrumentos de

"marketing" e o combate à especulação e à mediação clandestina que, no nosso país, consegue realizar cerca de 80 por cento das transacções comerciais deste ramo. O mercado habitacional, apesar do crescimento positivo do número de contratos realizados, mantém um nível relativamente baixo de vendas, como revela um inquérito promovido pela AECOP, com saldos negativos quer no nível da actividade quer na venda de fogos. Por isso, igualmente em Espinho, no que toca ao sector da construção permite observar-se uma evolução, que embora positiva no global, é caracterizada por

uma difícil conjuntura, envolvendo a actividade das empresas. A política monetária seguida, tem desenvolvido esforços para combater a tendência do crescimento do consumo e dos preços, sendo este sector um dos mais atingidos por estas medidas, sabendo-se a dependência das empresas e dos compradores de habitação face aos sistemas de crédito. Embora através do controlo indirecto, as taxas de juro têm sido mantidas a um nível elevado, sendo significativo que a taxa de juro de médio prazo seja, para a construção, mais elevada do que para os restantes sectores.

Tantas dificuldades, que um

espectador mais desatento poderá não captar, ao dar uma volta por este pequeno concelho, perante o número de novas construções (diz-se que fica mais barato construir novo, do que reconstruir), mas que por certo atentar, se indagar quais os preços praticados. Para não falar, do que se vende "gato por lebre", figurando até em contratos-promessa, determinados requisitos de construção, que fartas vezes são adulterados. São os acabamentos deficientes, pinturas feitas à pressa, matérias de fraca qualidade, motivando "ohs" de espanto aos novos inquilinos, quando confrontados com a realidade,

ao fim de algum tempo de permanência no novo apartamento.

Acordar a meio da noite, com os berros do vizinho mal disposto, porque as paredes finissimas sem qualquer isolamento acústico a isso permitem, chegar a casa depois de um dia de trabalho, e verificar que o sistema de canalização "pifon", provocando "piscinas" improvisadas e adeus alcatifas, são histórias que todos ouvimos contar. mesmo sem serem regra geral, acontecem em demasia, para quem desembolsou (ou desembolsa todos os meses), largos milhares de escudos. Já agora uma sugestão, adquira o Guia do Comprador da Habitação, um manual extremamente útil para quem quer casa, recentemente editado

(passe a publicidade), pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, e amenizará os seus futuros problemas.

Ouve-se muitas vezes dizer, que em Espinho se praticam os preços mais altos do País, em matéria de habitação, o que não corresponde à realidade, revelando apesar de tudo, o generalizado de que a situação a que se chegou, é por demasiado exagerada, face à verdadeira dimensão desta "recém-integrada" cidade na Área Metropolitana do Porto. Esperemos colher disso, alguns benefícios em matéria de habitação que, bem precisamos. tanto os residentes, aqui nascidos ou não, já agora também os "nómadas"...

R. A.

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.
Caixa Cr. al de Depósitos e S.A.M.S., PHILIPS
Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º - Telef. 721024 - ESPINHO

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 - 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897



TIPOGRAFIA - OFFSET

MANUEL PEREIRA GOIS

R. ESCADAS DO COVELO - SILVALDE
4500 ESPINHO - TELEFONE 724592

LAVANDARIA LAVAR



RIBEIRO, VALENTE & CA., LDA.
Rua 12, n.º 640 - ESPINHO
Telefone. 723704
A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NA LIMPEZA E TRATAMENTO
DO SEU VESTUÁRIO
Limpeza a seco - Lavagem e secagem
de roupa branca, rendas e bordados
SERVIÇO RÁPIDO

ALUGA-SE T3

AO CIMO DA RUA 33

BLOCOS HABITACIONAIS VIOLAS

PREÇO: 60.000\$00

72 15 75 (das 9 às 12 e das 14 às 17H)
De segunda a sexta-feira

BODAS DE PRATA — SALVE 4/2/92

FRANCELINA DIAS FERREIRA

E

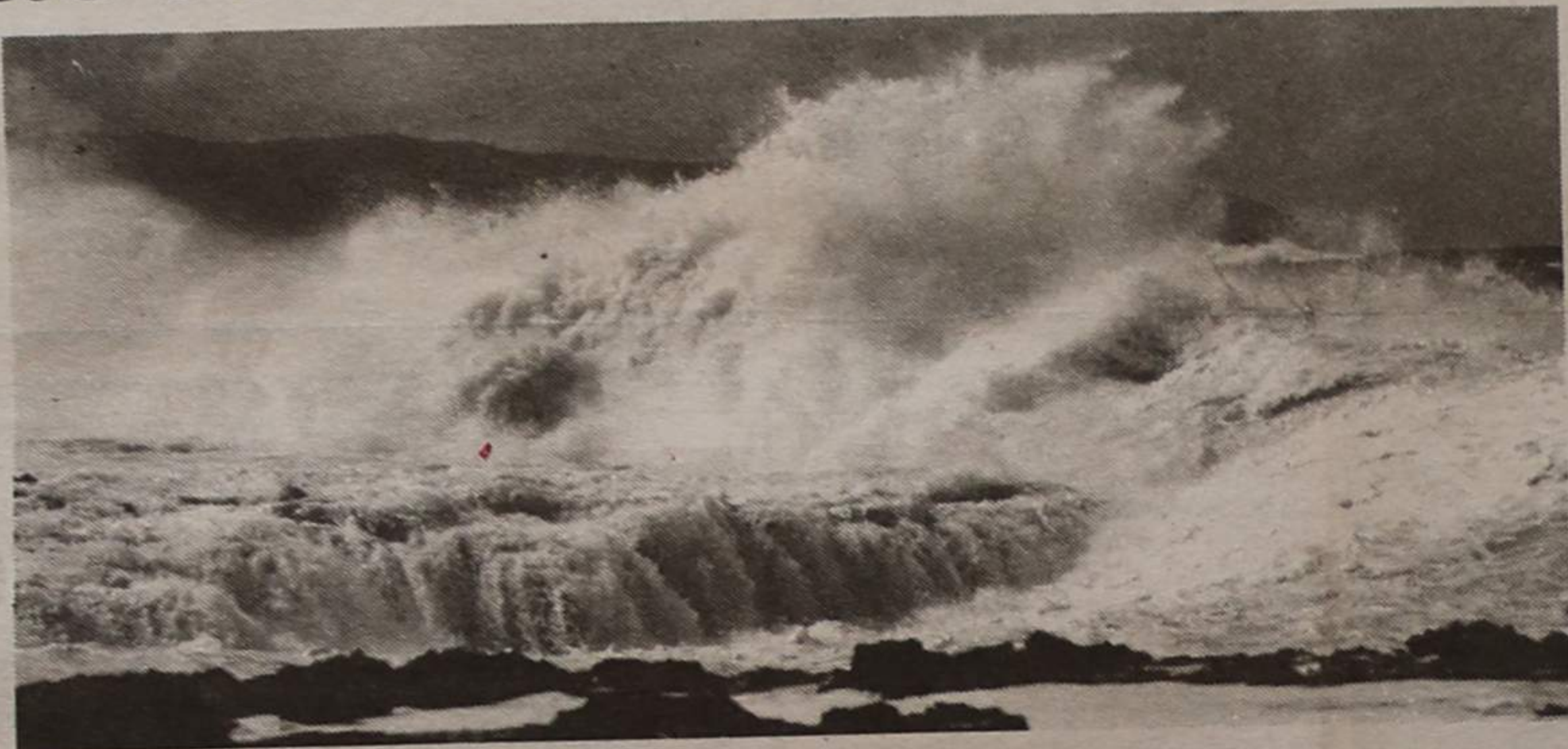
MANUEL PEREIRA OLIVEIRA



Suas filhas desejam-lhes, na passagem das suas bodas de prata, as maiores felicidades e longos anos.

NATÁLIA FERREIRA OLIVEIRA CARVALHO
FRANCISCA FERREIRA OLIVEIRA

Este é o único barulho que você vai ouvir na Granja.



Opal

T0 a T4 com vistas panorâmicas para o mar.

Este anúncio vai ser música para os seus ouvidos. Tranquilidade, conforto e qualidade. Três conceitos que fazem o Granjamar: 49 habitações de T0 a T4, com vistas panorâmicas para o mar. Tranquilidade na localização. Todas as vantagens de estar a poucos minutos do Porto, num ambiente calmo e saudável, junto ao Hotel Solverde na Granja. Qualidade nos acabamentos. As casas de banho revestidas a mosaico, os rodapés em madeira de mogno e os halls em parquet, são pequenos detalhes de uma grande casa. Conforto a pensar em si. Duas piscinas, ginásio, sauna e restaurante, são infra-estruturas com gestão própria, que apoiam o Granjamar.

Venha conhecer-nos. Nós garantimos que o mar é o único barulho que você vai ouvir. Mas claro, não se esqueça que não podemos calar as gaiivotas.

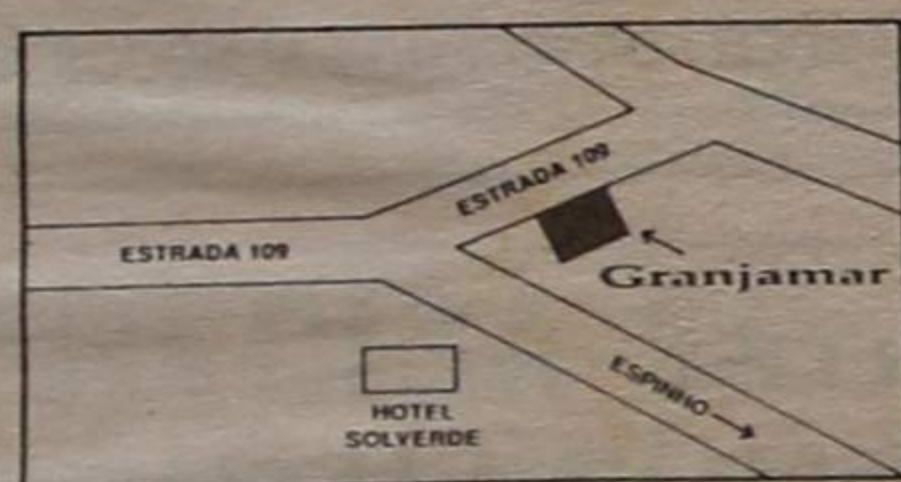


Granjamar

PROMOÇÃO



COMERCIALIZAÇÃO



VISITE O STAND DE VENDAS NO LOCAL. TODOS OS DIAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 10 ÀS 20 H.
☎ 7310719

No Hotel Solverde

RECESSÃO DO MERCADO DE CONGRESSOS COMPENSADA PELO TURISMO DE LAZER

Como a esmagadora maioria das histórias de sucesso, "era uma vez...". Já lá vão alguns anos quando o projecto arrancou e, então, era necessário satisfazer de forma efectiva as contrapartidas impostas pela concessão da zona de jogo de Espinho.

Para tanto impunha-se construir um hotel (moderno e de cinco estrelas), com elevada capacidade (177 quartos) e os requisitos básicos (piscinas, health-club, ginásio, salas de reuniões e congressos, discoteca, restaurante, bar, etc.). Para completar o quadro, e porque o mar está ali mesmo ao pé, obteve-se a concessão de uma praia.

Desde então, e estava-se no ano de 1988, Vila Nova de Gaia, o Grande Porto e toda a região Norte ganharam mais um motivo de orgulho, o HOTEL SOLVERDE, no que ao domínio hoteleiro e turístico diz respeito.

Ainda não completou um ano como Director-Geral do hotel, mas bem se pode dizer que Manuel Pereira assimilou e dinamizou o muito de positivo que já havia sido feito.

Num breve balanço daquilo que foi 1991 não esconde um certo orgulho quando diz que "o plano traçado foi cumprido, tendo-se atingido a ocupação desejada".

"Do mesmo modo - acrescenta - demos cumprimento a um ambicioso conjunto de iniciativas promocionais, com destaque para a participação na FITUR (Madrid), BIT (Milão), ITB (Berlim), CIBTM (Génève) e BTF (Bruxelas) as quais acabaram por surtir efeito assinalável".

Só que a actividade não pode, exclusivamente, ser analisada pelo lado positivo. Nem sempre é fácil

cumprir metas e Manuel Pereira não esconde que "as crises que se fizeram sentir em alguns dos sectores industriais, mormente no têxtil, acabaram por ter reflexos na hotelaria, que registou alguma recessão em termos de mercado de congressos".

O equilíbrio, porém, surgiu com a favorável evolução do mercado de lazer, particularmente no que diz respeito à procura por parte de turistas espanhóis (os maiores clientes), seguidos pelos britânicos, holandeses, alemães e franceses. Outro segmento de mercado que, em termos de HOTEL SOLVERDE, conheceu um crescimento assinalável foi o de grupos desportivos, cada

vez mais à procura de um hotel que concilie boas infra-estruturas com sossego.

Contudo, os bons resultados não deixam ninguém descansar.

Em 1992 é preciso confirmar a evolução registada no ano findo e para isso Manuel Pereira aposta na recuperação do mercado de congressos, quer com uma maior agressividade junto das empresas portuguesas, quer partindo à conquista do mercado da Galiza.

"Por outro lado, e para que o índice de crescimento se mantenha, é importante continuar a marcar presença nos principais certames internacionais e partir para novas iniciativas, a primei-

ra das quais vai ter lugar em Lisboa, no próximo dia 23, com a realização de um "workshop" para promoção de todas as unidades Solverde.

Acentuar-se-ão as semanas gastronómicas, os "packages" especiais e programas de fim-de-semana dentro de uma perspectiva que, segundo Manuel Pereira "visa dar maior atenção ao cliente, fazendo com que ele encontre no HOTEL SOLVERDE muito mais do que um serviço de qualidade".

A aposta é, pois, num serviço personalizado, onde os valores culturais e tradicionais marcam presença destacada.



Manuel Pereira "Plano traçado para 1991 foi cumprido"

ANTÓNIO BRAVO: FUNCIONÁRIO DO MÊS

O jardineiro do Hotel Solverde, António Pinto Bravo, foi eleito "Funcionário do Mês" desta moderníssima unidade hoteleira. Há seis meses integrado na equipa de profissionais, António Bravo toma o seu trabalho num dos mais visíveis, e muito tem feito para dar um aspecto acolhedor a todos os espaços verdes que envolvem este hotel de cinco estrelas.

"DE" vende-se na
PAPELARIA ÁVILA - Rua 35

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS; ADSE; CGD
Telefone: 728693

Edifício S. Pedro - sala W - Rua 23, N.º 174

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,

Vidro Anti-Reflexo e molduras para caixilhos,

Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro.

FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

RUA 18, N.º 675 — TELEFONE, 720480 — 4500 ESPINHO

CORREIO

ESPINHO

E OS SEUS "ESPINHOS"

Do nosso leitor, Francisco Alves da Mota e Sá, residente na Rua 19, n.º 326, em Espinho, recebemos a seguinte carta:

"É sabido que os acessos a Espinho são precários, pois houve crescimento da urbe embora desordenado.

É sabido também, que, as poucas vias de acesso estão em estado lastimável e não é de agora. O que tristemente é sabido também, é que, num dos principais acessos, a Rua 19, no trecho Av. 24 e cruzamento com a Rua do Progresso, o piso asfáltico de tão remendado que foi mais parece uma calçada rural. Como se isso não bastasse, em frente ao n.º 1153, taparam um enorme buraco com areia e pedras, que, soltas, estão rebentando a direcção dos automóveis como aconteceu com o meu ontem de noite. Hoje foi o meu, amanhã será o de outro sofredor que por ali tem que passar, e não vemos jeito de os responsáveis tomarem providências.

Não quero com isto obter ressarcimento para os meus prejuízos, pois isto até já é prática mas não aqui. Quero isto sim, sensibilizar as autoridades para um problema que se arrasta, e que em nada dignifica a Cidade de Espinho".

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

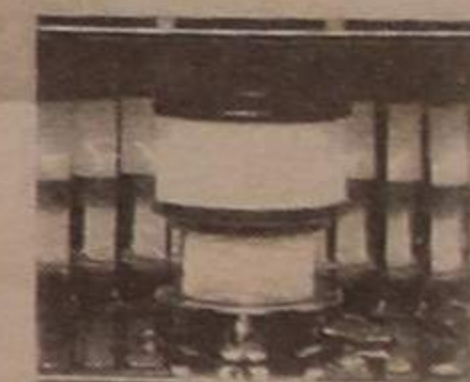
Horário: das 9 às 18h30

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

Um inverno mais confortável
... e muito, muito, mais económico!



zibro
kamín
um calor amigo

com o aquecedor
de combustão total

Agente CASA SÁ · RUA 20 N.º 735 · TEL. 720216 · APART. 107 · 4502 ESPINHO CODEX

ALUGA-SE OU VENDE-SE MORADIA DE R/C E 1.º ANDAR

C/garagem, 3 quartos de banho, sete assoalhadas e 2 fogões de sala. Construção recente. Casa de arrumos, independente, c/cerca de 50 m2. Quintal vedado, c/árvores de fruto. Perto de Espinho (Idanha - Rua da Cavadinha) Informa: Telef: 681698

JUNTA DE FREGUESIA DE PARAMOS

CONCELHO DE ESPINHO

EDITAL

JOSÉ MARIA PEREIRA DE CARVALHO E SÁ, Presidente da Junta de Freguesia de Paramos, concelho de Espinho.

Faz público que durante os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, se encontram em pagamento na secretaria desta Junta de Freguesia, as licenças de PUBLICIDADE SONORA, PUBLICIDADE EM ESTABELECIMENTOS - VITRINAS, MOSTRADORES OU SEMELHANTES DESTINADOS A EXPOSIÇÃO DE ARTIGOS, PUBLICIDADE EM VEÍCULOS, CARTAZES (TELA OU PAPEL) A FIXAR EM TAPUMES, VEDAÇÕES, MUROS, PAREDES E LOCAIS SEMELHANTES, VISÍVEIS DA VIA PÚBLICA ONDE NÃO HAJA INDICATIVO DE SER PROIBIDO, PLACARES, PLACARES COM MOLDURA, PUBLICIDADE EM TOLDOS, ANÚNCIOS E RECLAMOS LUMINOSOS, relativos ao ano de 1992.

Os pagamentos abrangem todos os reclamos e publicidade já colocados. E, para constar se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicitados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu, (assinatura ilegível), Secretário da Junta de Freguesia, o subscrevi.

PARAMOS, 24 de Janeiro de 1992

O PRESIDENTE

JOSÉ MARIA PEREIRA DE CARVALHO E SÁ

"Defesa de Espinho" 3123 - 1992/02/06

MANUEL TEIXEIRA & C.ª, LDA.

Conservatória do Registo Comercial de Espinho, N.º de Matrícula 00833/911231, N.º de Identificação de Pessoa Colectiva, N.º de Inscrição 01, N.º e data da Apresentação Ap.01/91.12.31.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, CERTIFICO, que por Manuel Joaquim Oliveira Teixeira, solteiro, maior, e Abílio Teixeira da Rocha, solteiro, maior, foi constituída a sociedade em epigrafe que se rege pelo seguinte contrato:

1.ª A sociedade adopta a firma MANUEL TEIXEIRA & C.ª, LDA., vai ter a sua sede na Avenida 24, n.º 1073, em Espinho;

2.ª O objecto da sociedade é o de restaurante, snack-bar e similares;

3.ª O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de MIL CONTOS e corresponde à soma de duas quotas iguais, pertencentes uma a cada um deles MANUEL JOAQUIM OLIVEIRA TEIXEIRA e ABÍLIO TEIXEIRA DA ROCHA;

4.ª Os sócios poderão fazer à sociedade prestações suplementares de capital até ao limite de CINQUENTA MIL CONTOS;

5.ª A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme for deliberado em assembleia geral, fica afectada aos sócios que desde já são nomeados gerentes;

§ 1.ª - Para obrigar a sociedade a representar em juízo activa e passivamente é necessária a assinatura de dois gerentes;

§ 2.ª - Em ampliação dos poderes de gerência os gerentes poderão comprar e vender bens móveis e imóveis e tomar de arrendamento quaisquer prédios;

6.ª Fica vedado aos gerentes assinarem letras de favor em benefício de terceiros ou de seu próprio;

7.ª Por falecimento de qualquer dos sócios, os herdeiros do sócio falecido deverão nomear um de entre eles que a todos represente enquanto a quota se mantiver indivisa;

8.ª No caso de dissolução da sociedade, elaborar-se-á um balanço especial com todos os valores patrimoniais afectos à mesma, e depois de liquidadas todas as dívidas, o remanescente será dividido em partes iguais, pelos sócios.

Está conforme o original. Conservatória do Registo Comercial de Espinho 15 de Janeiro de 1992

A Ajudante,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

VENDE-SE APARTAMENTOS T2 E T3 - RUA 36

Acabados de construir c/ fogão de sala, antena parabólica, vídeo, porteiro e parque.

Informações: Escritório: Rua 19 n.º 1158 ou no local todos os dias. TELEFONE 728573

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA



APARTADO 39 4501 ESPINHO CODEX

RUA 26, N.º. 601 - 2.º ESQ. - 4501 ESPINHO CODEX

VENDE-SE ESTABELECIMENTO

COM 66,8 M2 E ARRUMOS COM 8,10 M2 EDIFÍCIO PALMEIRAS

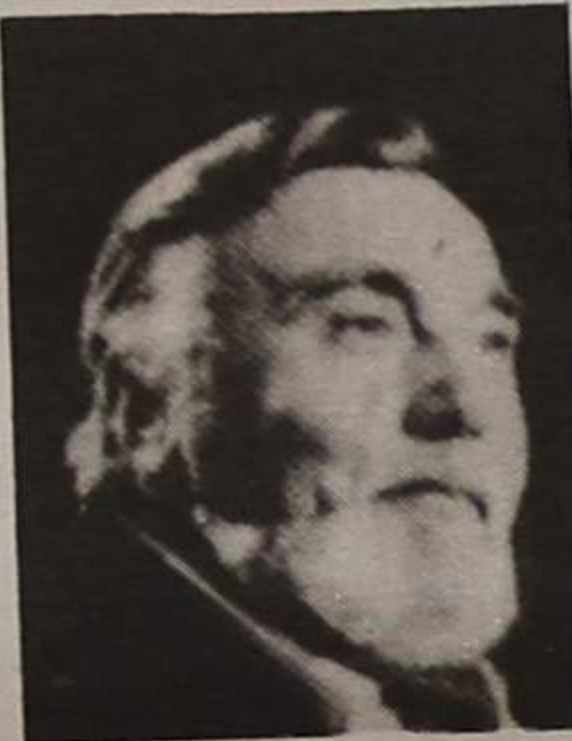
LOJA 3 - RUA 8 - ESPINHO

Contactar de 2.ª a 6.ª-feira, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

TELEFONE: 721575

ARQ.º JERÓNIMO REIS

MISSA DO 8.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO



A família participa que será celebrada missa pelo eterno descanso, no próximo dia 13, quinta-feira, pelas 19 horas na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este acto religioso.

"Defesa de Espinho" 3123 - 1992/02/06

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

TORNA-SE PÚBLICO, que no dia DEZ DE MARÇO DE 1992, PELAS ONZE HORAS, no Tribunal Judicial desta Comarca de Espinho, nos Autos de Acção Especial de Divisão de Coisa Comum n.º 62/89 que os Autores Teresa Emilia das Neves Carneiro Dias Pinto e marido, Manuel Teixeira Mendes, residentes na Alameda Eça de Queirós, n.º 323, 7.ª Esq.ª, Porto; Maria de Fátima Couto Dias Pinto, solteira, maior, advogada, residente na Rua Eugénio de Castro, n.º 34, Hab. 161, Porto e; José Manuel Couto Dias Pinto, economista, e mulher, Maria Paula Xavier Araújo Sousa Dias Pinto, farmacêutica, residentes na Rua Eugénio de Castro, n.º 34, Hab. 131, Porto, movem pelo 1.º Juízo deste Tribunal, contra a Ré Maria Fernanda Carneiro Dias Pinto, solteira, maior, residente na Rua João Pedro Ribeiro, n.º 862, 3.ª, Porto, se procederá à arrematação em hasta pública, em primeira praça, ao maior lance oferecido acima do seu valor, do seguinte imóvel: prédio urbano, composto de casas com logradouro e anexos, sito na Rua 4, n.º s 633, 651, 659, 665 e 667, na Rua 21, n.ºs 48, 52 e 58, e na Rua 6, n.ºs 654 e 664, da freguesia e concelho de Espinho, inscrito na respectiva matriz predial urbana sob o artigo 2.225 e descrito na competente Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00073/200885, da freguesia de Espinho, com o valor tributável de 1.480.674\$00.

O referido imóvel vai à praça pelo valor de 1.480.674\$00.

Espinho, 92.01.15

O Juiz de Direito,

Francisco Augusto Soares de Matos Manso

A Escrivã-Adj.ª

Maria de Fátima Pequito Lourenço

PODE SER ÚTIL

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Cidade

Turno A - quinta-feira, Grande Farmácia, Rua 8, n.º 1025; sexta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8; sábado, Santos, Rua 19, n.º 263; domingo, Paiva, Rua 19, n.º 319; segunda-feira, Higien, Rua 19, n.º 293; terça-feira, Grande Farmácia, Rua 8, n.º 1025; quarta-feira, Teixeira, Centro Comercial Solverde/1, Avenida 8.

Freguesias

Anta - «Farmácia de Anta», Estrada de Anta, telef. 721109; Paramos «Machado», estrada 109, telef. 726388; Silvalde «Conceição Barreiros», telef. 720278.

TELEFONES ÚTEIS

Cidade

EDP, 720367; Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, 720020 e 720367 (avarias); Câmara Municipal, 720020 e 721800; Junta de Espinho, 724418; Registo Civil, 720599; Tribunal Judicial, 722351; Correios, 720355; Bombeiros Voluntários de Espinho, 720005; Bombeiros Voluntários Espinhenses, 720042; Hospital, 720327 e 721141; Polícia de Segurança Pública, 720038; Guarda Nacional Republicana, 720035; Rádio-Táxis Costa Verde, 720118; Rádio-Táxis Unidos, 722232; Táxis Verdemar, 723500; Táxis do Largo José Salvador, 723167; Rádio Táxis União, 728017 ou telémovel 0676 951034; Repartição de Finanças, 720750; Jornal «Defesa de Espinho» e Agência de Publicidade «Empres», 721525; Centro de Saúde, 721167; Extensão de Saúde da Rua 31, 720664.

Freguesias

Anta - Junta de Freguesia, 726453, Extensão de Saúde, 725810, Paróquia, 720315. Paramos - Junta de Freguesia, 722710, Paróquia, 722059, Centro Social, 722005. Guetim - Junta de Freguesia, 724226, Paróquia, 723478. Silvalde - Junta de Freguesia,

sia, 724017, Paróquia, 722026, Unidade de Saúde de Silvalde, 723642, Unidade de Saúde da Marinha, 723101.

TRANSPORTES

Autocarros

Para a Boavista - 7h10 (excepto aos sábados e domingos), 10h10, 14h10 e 14h40 (excepto sábados e domingos).

Boavista - Espinho - 8h00 (excepto aos sábados e domingos), 11 horas, 15 horas, 17h30 (só aos sábados e domingos) e 18h30 (excepto aos sábados e domingos).

Comboios

Para Aveiro (Suburbanos) - 3h55 (só se efectua às segundas-feiras, excepto se coincidirem com feriados oficiais. Também se efectua no dia seguinte a feriados oficiais, quando estes coincidirem com segunda, terça ou quarta-feira); 5h30 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 6h10 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h02; 8h15; 9h17; 11h01; 11h56 (até Ovar); 12h51 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h11 (só se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h54; 15h26; 15h56; 15h39 (só até Ovar); 18h10 (não se efectua aos sábados); 17h03, 17h56, 18h41; 19h46; 20h01 (não se efectua aos sábados, domingos e feriados oficiais); 20h22, 21h45; 22h34; 1h22.

Para o Porto (Suburbanos) - 5h45; 6h40; 7h27 (não se efectua aos domingos e feriados oficiais); 7h39 (não há aos domingos e feriados oficiais); 8h07; 8h50 (não há aos sábados, domingos e feriados oficiais); 9h35; 11 horas (não há domingos e feriados oficiais e só para em Gaia e Campanhã); 11h16; 12h27 (não há aos sábados, domingos e feriados oficiais); 13h15; 13h34; 14h52; 16h25; 16h40; 17h57; 18h39; 18h55 (não há aos sábados); 20h14; 20h42 (não há aos sábados, domingos e feriados oficiais); 21h09 (não há aos sábados); 22h28.

Urbanos

Graciosa-Anta-Graciosa - 7.35 a * 9.30 * 12.35 a * 14.10 * 16.00 a * 17.35 * 18.35, 19.40. Graciosa-Silvalde-Graciosa - 7.05 a * 9.00 * 12.35 a * 13.40 * 15.30 a * 17.05 * 18.05 * 19.10 * 20.10.a) Não se efectua aos domingos e feriados.

Jornal "Defesa de Espinho" 3123 - 1992/02/06

COMARCA DE ESPINHO ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos Proc.º N.º 85/91 3.ª Secção

Pelo Juízo de Direito desta Comarca, 3.ª Secção, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada OURAHOTEL - INVESTIMENTOS E GESTÃO HOTELEIRA, SA., com sede em Areias de S. João, 8 200 ALBUFEIRA para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por SOLVERDOTEIS - SOCIEDADE HOTELEIRA, SA, com sede na Rua 21, n.º 77 - Espinho, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Espinho, 17 de Janeiro de 1992

O Juiz de Direito, (Assinatura ilegível)

Pel'O Escrivão (Assinatura ilegível)

HISTÓR... Especialista d... e vener... (doenças... CONSULTO... Telef... CÍNICA DE MED... DE ES... DR. ILÍDIO D'O... MÉDICO... Acordo com as entid... Rua 16 (esquina Ru... Telef. 72 29 31... FERR... JAIMÉ PIM... FERREAGENS P... E MOBILIÁRIO... FERREAMENTAS... Rua 19 n.º 1366... 4500 ESPIN...

HISTÓRIAS DE UM APICULTOR INVENTIVO

O espírito inventivo dos portugueses tem sido fartas vezes posto à prova, em concursos nacionais e internacionais, demonstrando que a criatividade não anda arredia, das lusas cabeças, faltando tão-somente a oportunidade para pôr em prática, soluções engenhosas passíveis de melhor sorte. Um destes dias, surgiu na nossa redacção, um desses homens de arguto engenho, reclamando com enorme simplicidade, a feitura de uma inovadora técnica apicultora. Curiosos, indagámos qual a novidade em vista, como desconhecedores em absoluto, dos segredos da apicultura. Atentemos, no que conseguimos apurar, do diálogo mantido com Alberto de Sousa Caneca, autodenominado inventor, fabricante e vendedor, residente no Lugar do Peso ou Rua do Formil, Silvalde.

OS SEGREDOS DA APICULTURA

Como se sabe, a abelha doméstica (*Apis mellifera*) é um dos insectos utilizados pelo homem, que lhe aproveitamos o mel e a cera. A sua criação recebe o nome de apicultura. As abelhas estão agrupadas, com as formigas, vespas e insectos afins, na ordem dos Himenópteros. Muitas abelhas vivem em sociedade, formando colmeias que podem agrupar até 80.000 indivíduos. Em cada colmeia, as abelhas dividem-se em três castas: as obreiras, ou fêmeas estéreis, que vivem apenas umas semanas e que são as mais

pequenas e numerosas; algumas centenas de zangãos, ou machos férteis, corpulentos e pesados, e uma única rainha, ou fêmea fértil, muito maior e que vive de cinco a dez anos.

A colmeia é composta por favos verticais formados por dois grupos de células hexagonais, feitas de cera e que servem para armazenar o mel e o pólen e para nelas se criarem as larvas. A rainha coloca um ovo em cada célula e as obreiras depositam nela mel e pólen, fechando-a. O ovo transforma-se sucessivamente, em larva, em ninfa, ou pupa, e, ao fim de cerca de vinte dias, em indivíduo adulto. Nem todas as células que contêm ovos são hexagonais: algumas (poucas) são maiores e de forma alongada e cónica. Nelas nascerão as futuras rainhas. Estas recebem um alimento especial, a geleia real, substância segregada pelas obreiras e que contém grande quantidade de proteínas e vitaminas, que permitem o desenvolvimento completo do aparelho genital. As obreiras ocupam-se de todas as funções da sociedade, excepto da reprodução: limpam a colmeia, alimentam as larvas, constroem os favos, protegem a colónia dos seus inimigos e procedem à colheita do néctar e do pólen. O mel é o produto da fermentação do néctar no papo, ou bolsa-do-mel, das

abelhas, as quais o regurgitam imediatamente nas células.

O comportamento das abelhas é pouco flexível e, em grande parte, não aprendido, instintivo, o que não deixa de ser surpreendente se considerarmos a grande variedade de actividades realizadas numa colmeia. A complexa sociedade das abelhas não constitui um fenómeno isolado, mas sim um processo dependente de uma progressiva evolução. Eis a breves traços, a descrição deste microcosmos que leva à criação desse produto tão apreciado, que o nosso interlocutor, diz ter optimizado, através da sua «colmeia do futuro». Depois do intróito, vamos à história.

APICULTORES NÃO FALTAM

Alberto Caneca começou por nos descrever o tipo de colmeias existentes, explicando as características de cada uma, de modo a poder, por comparação, demonstrar as vantagens do seu modelo. Segundo as suas palavras, existem colmeias de madeira, esferovite e fibrocimento, sendo a primeira delas a mais usada, «embora devido aos incêndios florestais e à dificuldade em obter pinho de qualidade, tenham um tempo de duração limitado». Por

isso, a sua, fabricada em poliuretano, será superior «a qualquer outra, pela sua resistência, evitando rachas, apodrecimento ou caruncho, além de conservar a temperatura uniforme».

Outras vantagens, segundo apegoo, serão, «a não criação de maus cheiros, a reduzida mortandade de abelhas, e a maior postura da rainha, que me tem proporcionado uma superior produção».

Dedicando-se à apicultura, sensivelmente há cinco anos, este homem natural de Rio Mau (que diz ser um grande centro de apicultores), apenas quando veio residir para Espinho, descobriu a sua apetência para a actividade, que tem muitos adeptos, na freguesia de Anta. Tantos que a flora existente, não é suficiente, para fornecer pólen às centenas de colmeias que por ali se encontram». E aqui lança um alerta aos apicultores da zona, no sentido de se precaverem contra as doenças, que podem atingir as colónias de abelhas, «que na falta de um tratamento adequado, podem alastrar rapidamente». Cita o caso de um seu conhecido, que num curto espaço de tempo, viu dizimadas na totalidade as suas trinta colmeias, por manifesta falta de prevenção.

Mas nem tudo são agruras, e Alberto Caneca, mostra-se bastante satisfeito com o êxito obtido na comercialização do seu material, «face à receptividade, que vejo, nos compradores que me procuram».

Revela por outro lado, que a iniciação à apicultura, não necessita de gastos elevados, fazendo um cálculo, na ordem dos cinquenta mil escudos, para adquirir os requisitos indispensáveis, para arrancar com tão «picante» tarefa. Investimento, a ter que ser feito, em máscaras, luvas, alças, pranchetas, quadros, etc., que preconiza como passível de ser recuperada «a breve prazo, dada a quantidade de mel, que se pode conseguir em um ou dois anos». O nosso especialista de apicultura aponta, contudo, alguma dificuldade, em pôr no mercado o mel caseiro, que embora, regra geral, seja de óptima qualidade, não pode competir em preço com o mesmo produto, importado por exemplo, da Austrália».

Avança com um valor, rondando os quinhentos escudos/frasco, à saída do produtor, pelo que, quando chegado

aos estabelecimentos comerciais, esteja bastante onerado. A nível «de pequenos apicultores, sei que a qualidade é garantida, mas já, nos grandes apicultores é frequente haver adulterações, retirando qualidade, e de que maneira, do mel». Principalmente, aquele que é o importado para Portugal, «ficando armazenado largo tempo, em armazém». Quanto ao consumo, cita de memória, as 1.800 toneladas/ano, embora fuja a este número, grande parte da pequena produção.

Estava terminado o nosso breve curso de apicultura, frisando, por último, o nosso interlocutor, que «esta é uma colmeia, que beneficia, por inteiro, os compradores, e não o fabricante, porque a sua durabilidade é infundável... Esperemos que sim, para bem desta pouca conhecida actividade, e dos seus intervenientes, e ficámos à espera, de mais descobertas e inventivas do nosso amigo Alberto de Sousa Caneca. Registo de patentes, precisam-se!

R.A.

13000 C. ÓPTIMAS VISTAS SOBRE O MAR T3 + 1 C/ GARAGEM + ARRUMOS PRONTO A HABITAR 13000 C. 731 06 88 - 731 06 91 - 72 68 46

ELVIRA SILVA
Especialista de dermatologia e venereologia (doenças da pele)
CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746
Telef. 72 34 67

RIBESCAPE
OFICINA ESPECIALIZADA NA SUBSTITUIÇÃO RÁPIDA DE ESCAPES
— Montagem e reparações rápidas de Escapes em todas as marcas.
— Grande variedade de stocks.
— Garantia do mesmo consumo e rendimento do motor
Abertos também aos Sábados de Manhã
Rua do Loureiro (Zona Industrial) • Tel. 7310312 • ESPINHO

Eurocasion
NEM TODOS PRECISAM DE CARRO NOVO
TODOS PRECISAM É DE UM BOM CARRO

CITROËN XM V6	1990	MERCEDES 190 E	1987
CITROËN BX 16 TRS	1984/86/89	MERCEDES 190 D	1985
FIAT UNO 45 S	1987	ROVER 111 SL	1991
ALFA ROMEO 164 TURBO	1989		
ALFA ROMEO 75 1.6	1988		
ALFA ROMEO 33 1.3 S	1988		
ALFETA GTV 2.0	1985		
CITROËN AX 14 TRD	1989		
LANCIA PRISMA	1986		

CARROS DE SERVIÇO • ADMINISTRAÇÃO
CITROËN AX GTI 1991
CITROËN BX GTI 1.6 1990
CITROËN AX 14 TRD 1991

AUTO-INSUA, LDA.
CONCESSIONÁRIO CITROËN
AVENIDA DO GOLF TELEFONES: 722759 / 722995
TEX 27830 • 4500 ESPINHO

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO
DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS
MÉDICO DENTISTA
Acordo com as entidades: ACASA, CGD, ADSE
Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545 - 1.º Dt.º A
Telef. 72 29 31 ESPINHO

SIMON - SOCIEDADE IMOBILIÁRIA DO NORTE, S.A.
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
RUA 28, N.º 574 TELEF. 725454 4500 ESPINHO

BIPAL DIVISÓRIAS • TECTOS FALSOS DECORAÇÃO DE LOJAS
TECTOS E DIVISÓRIAS **PLADUR**
João Carlos Bigail, Lda.
Rua da Fonte - Silvalde
Apartado 509 — 4506 Espinho codex
Telefone 720918 • Fax 728731

MAJOSA - QUADROS E MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.
EXECUTA-SE QUALQUER TIPO DE QUADRO ELÉCTRICO PARA A INDÚSTRIA COMÉRCIO OU HABITAÇÕES
Caixas de contadores de luz de água
QUINAGEM
Monte — PARAMOS — ESPINHO
TELF: 728034

AEROSOLTUR
VIAGENS E TURISMO

CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS
• Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
• Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hotéis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 — 4500 ESPINHO
725302 - 725327 • Telex 28316 ARSOL

BRASIL
• Pimelró Agência de Viagens, Ltda
Rua Alcântara Machado, 36-s — 1009 RIO DE JANEIRO
233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
• Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

FERRAGENS
JAIME PIMENTA & FILHO, LDA.
- FERRAGENS P/ CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO
- FERRAMENTAS
Rua 19 n.º 1369 a 1381 - Telef. 72 54 39
4500 ESPINHO - Resid. 72 10 35

Romeu Vitó em entrevista polémica

«DESGOSTA-ME QUE AS «COISAS DA POLÍTICA» POSSAM PREJUDICAR OS INTERESSES DA COMUNIDADE»

Romeu Vitó foi eleito presidente da Câmara Municipal de Espinho em Dezembro de 1991 e tomou posse a seis de Janeiro do ano seguinte, proferindo, na circunstância, um discurso formal, que, por demasiado longo, não transcrevemos, então, na íntegra, antes assinalámos as passagens mais relevantes.

Não gostou.

E acusou-nos do nosso estilo professoral de «corta aqui», «emendando acolá».

Novos - nós, colaboradores da «DE», - nestas andanças jornalísticas contricionamo-nos. Pronto, ninguém é perfeito!

Nos dois anos seguintes fomos acompanhando a vida autárquica, protagonizada percentualmente, pelos partidos e por eles determinada mas de uma forma tão pouco consistente que, de quando em vez, fomos mandando umas «bicadas» com a pretensa autoridade de quem é, pessoal e inequivocamente, a favor da existência de partidas, enquanto células vivas geradoras de progresso, relevando as suas diferenças, coerências e incoerências.

Alguns dos (pessoas e partidos) muitos poucos não desgostaram, mas não chegaram às palmadinhas nas costas. Que não precisamos.

Romeu Vitó andou uns tempos sem nos entender, imaginando, pensamos, que em tudo e por tudo defenderíamos os interesses de Espinho - que é o nosso lema - pela positiva e nunca pela negativa, pela reprovação. Que também é preciso.

Não é bom amigo e não nos presta um bom serviço aquele que só diz bem dos nossos actos.

Também não gostou - não teria gostado - de aqui nas páginas deste semanário termos indagado, em letra de forma, do resultado das suas actividades de que dava notícia à Câmara, oral e circunstancialmente.

Entretanto, algo mudou e já podemos registar a redução a escrito das diligências de um ou outro vereador em matérias no âmbito das suas competências».

O presidente, Romeu Vitó «tem sido «perseguido» com alguma violência pela oposição que se aproveita dos seus «deslizes». Como não é político - é ele quem o diz - falta-lhe a «ratice» do político.

Vinha de uma Junta de Freguesia e há quem diga que lhe faltavam pergaminhos e saber. Eleito, aos poucos foi-se metendo nos processos. Em certos casos tomou a «nuvem por Juno». Há dias veio garantir que não estava disponível para se recandidatar em 93.

Fomos-lhe perguntar como era mas, depois, a conversa estendeu-se e as perguntas foram como as cerejas. É dessa conversa longa de quase duas horas que retirámos a entrevista que se segue. Com todo o prazer e sem comentários.

Romeu Vitó poderá ter muitos defeitos - ou poucos. - E incapacidades, também.

Está ferido, não pela flecha do Cupido, que isso foi há muitos anos, mas pela lança acorda dos «políticos».

D.E. - Senhor presidente está em condições de confirmar o que a imprensa noticiou quanto à sua indisponibilidade para uma candidatura em 1993? Como foi?

Romeu Vito (R.M.): - **Confirmando, sim senhor.**

Foi há dias, na sequência de uma questão relacionada com a Área Metropolitana do

Porto. O jornalista perguntou-me se eu estava disponível para 93 e eu disse que não, porque penso que é necessário dar lugar a outros e também porque me sentia um bocado saturado com trabalho a mais; a minha vida profissional... enfim estava e estou mais assoberbado depois do falecimento do meu pai. Com ele

vivo, na altura em que me candidatei, tinha mais tempo disponível.

Foi neste contexto que me manifestei indisponível e até porque penso que vai aparecer gente nova e é preciso dar oportunidades a «novas cabeças» que, por certo, servirão melhor o nosso concelho.

D.E. - Mesmo aceitando como «boas» essas explicações, não acha que foi um gesto prematuro, agora a meio do mandato?

R.V. - **Ora bem... repare... por vezes a pessoa chega a**

des de índole política ao nível de participações.

D.E. - Encontrou dificuldades, que esperava e agora acrescenta além do «desencanto» que não assume, uma história de participação, tudo, afinal, concluímos, relacionado com a saturação que atrás mencionou.

Pode explicar isso melhor?

R.V. - **Com certeza, mas em primeiro lugar quero dizer que a presidência de uma Câmara nem de longe nem de perto se poderá comparar com a de uma**

nhense, e registo com especial orgulho a opinião de outros de que, nós, juntamente com os municípios do Porto e Matosinhos, os três pertencentes à Área Metropolitana do Porto, mais obras estamos a executar com a participação de fundos comunitários, como por exemplo o andamento do saneamento básico e da água ligada à rede, duas grandes apostas desta Câmara.

Eu estou como aquele atleta que, com a meta à vista



«A principal crítica que fazem à reconversão da piscina é a de que as camadas sociais mais desfavorecidas seriam afastadas da utilização das futuras instalações porque as entradas seriam muito caras e eu sei que não iriam além do preço de uma entrada no cinema!»

um ponto, mesmo num trabalho a que se dedicou e em que dá o seu melhor esforço para que tudo corra bem... chega-se, repito a um ponto, não digo de saturação mas em que verificamos que tudo o que nos propusemos fazer tem sido rodeado de grandes dificuldades.

D.E. - Um certo desencanto, portanto...

R.V. - **Não, não é bem isso porque eu já sabia o que me esperava. Mas as dificuldades têm sido realmente bastantes, dificulda-**

Junta de Freguesia, sem grandes obras para fazer... Bem, as participações a que aludi têm a ver com o Centro de Saúde de Espinho, que já devia ter arrancado e não arrancou e quanto mais tarde pior, mais caro fica. Temo-nos empenhado a sério no caso do Centro de Saúde. Está tudo esclarecido, mas falta a decisão final da tutela.

Não sou só eu, presidente, a empenhar-me nesse assunto do Centro de Saúde, com que pretendemos dotar a cidade.

Mas isso está a tardar e não é por nossa culpa, conscientes como estamos de que o hospital somente pode servir 50% da população. Como o Centro de Saúde terá um atendimento permanente, possibilitará suprir, eficazmente, as carências no domínio da Saúde.

O atraso a quem já se referi está relacionado com umas certas alterações que obrigarão a consequentes alterações orçamentais e... pronto.

D.E. - Desiludido com o seu executivo, talvez...

R.V. - **De maneira nenhuma. Não estou, de maneira nenhuma, descontente com a «produção» do meu executivo, até ao momento. Temos realizado ou estão em andamento, obras que vão dar grande qualidade de vida ao municípe espi-**

se sente fraquejar, mas ainda consegue uma reserva de energias, teima e porfia e consegue vencer...

D.E. - Um momento, senhor presidente, que nos parece estar a contradizer a sua indisponibilidade de recandidatura. Manifesta um certo desencanto, alguma saturação mas promete rebuscar um resto de energias para vencer. Parece-nos que isto não joga certo...

R.V. - **Não há contradição nenhuma. Estou a meio do mandato, restam-me dois anos e em dois anos tenho tempo de recuperar forças e concluir certas obras.**

Confesso que, realmente, há algum desgaste e já expliquei porquê. Mas encontrei também algumas forças antagónicas, uma certa oposição, que não dorme.

Repito, a Câmara nas grandes votações tem-se manifestado coesa e nós vamos avançar...

D.E. - E como está o processo das candidaturas às contrapartidas do Jogo, nomeadamente o caso da Piscina?

R.V. - **Não há nada de especial a referir que não seja já do conhecimento do público. Temos os projectos praticamente prontos e só ainda não apresentámos alguns, porque queremos en-**

viar todo o conjunto, globalidade.

Prontos, mesmo, temos o do Ténis, o da Esplanada beira-mar e o da passagem subterrânea a norte...

D.E. - E a Piscina?

O caso da «Piscina» é a seguir o seu andamento normal. Nós recorremos a decisão do Tribunal de C...

JOSÉ

tas e agora temos que aguardar a resposta.

D.E. - Não me diga considerando a reacção dos cidadãos e uma forte oposição da Assembleia Municipal, alterou a sua posição face à Piscina!

R.V. - **De maneira nenhuma! Fazia o mesmo que até agora porque continuo a pensar que a reconversão da Piscina nos termos do projecto que aprovámos em obra de maior vulto Espinho veria nesta década.**

Reconheço que tem havido um certo movimento contrário, mas foi provocado por forças políticas antagónicas, que não percebo na medida que o projecto já vem da Câmara anterior.

Repare que, a principal crítica que fazem à recon-

● «Desiludido com a maneira nenhuma estão em andamento de grande qualidade espinhense.»

● «Reconheço um certo movimento contrário por forças políticas que eu não percebo, na medida que vem da Câmara anterior.»

● «Não sou presidente de uma pessoa como eu colocar a política à frente de servir. Desgosta-me que os interesses políticos possam interferir nos interesses do Conselho e da Câmara.»

● «Se alterações face à Piscina? De maneira nenhuma! Faria o mesmo que fiz porque continuo a pensar que a reconversão do projecto que aprovámos em obra de maior vulto que Espinho veria nesta década!»

● «Eu estou como aquele atleta que com a meta à vista ainda consegue uma reserva de energias, teima e porfia e consegue vencer.»

● «Estou a meio do mandato, restam-me dois anos, e tenho tempo de recuperar forças e concluir certas obras.»



PRUDICAR OS INTERESSES DO CONCELHO»

o é a de que as camadas sociais mais desfavorecidas seriam afastadas da utilização das futuras instalações porque as entradas seriam muito caras. Eu sei, por um estudo que fiz, que não iriam fazer, que não iriam pagar o preço de uma entrada de cinema. Tanto como um chete de cinema!

D.E. - Pronto, até aceitá-

JOSMPAIO

os a sua convicção que a conversão da Piscina seria obra do século. Mas tem recebido críticas fortes e uma delas é a de que naquele processo tem havido uma certa teimosia do presidente que tem de terminar o mandato e a uma grande obra.

R.V. - Será uma opinião de pessoas que eu respeito, mas que não corresponde, imediatamente, à verdade. Se quisesses, depois, até poderia dizer que no meu tempo foram concedidos à Academia de Espinho terrenos onde a mesma vai construir as suas instalações.

D.E. - Pronto! Mas para que se é lícito as pessoas murmurarem que a Câmara - que escolheu a proposta

o executivo? De nenhumos realizado ou obras que vão dar qualidade ao município.

tem havido um certo foi provocado por políticas que eu não, na que o projecto já Câmara»

Porque a uma como é difícil colocar a à frente de servir. «me coisas da política» interditar os interesses do concelho».

Se aquela posição face à ? De nenhuma! Faria o que ia, porque continuo ar que são, nos termos do que seria a obra de muito que veria nesta década-

aquele atleta que ante fraquejar, mas conserva de energias, e vencer...»

mandato, restam anos tenho tempo concluir certas

que já é, há muito tempo do domínio público, pretendeu beneficiar, isto é, decidiu favoravelmente em favor de quem quis. Que a Câmara teria sido parcial...

R.V. - Nada mais enganoso. O júri entendeu - cada elemento em separado que aquela era a melhor proposta, e muito melhor que as restantes.

O júri deliberou com perfeita independência; se quis beneficiar «alguém» esse alguém foi o nosso concelho e a cidade de Espinho.

D.E. - Consideramos, pela nossa parte, o assunto encerrado também porque acreditamos as honestidades das pessoas.

Mas permita, o senhor presidente, que tomemos aos terrenos para a Academia de Música.

É que a Câmara retirou ao Orfeão os que lhe tinha cedido em direitos de superfície.

Então como é?

R.V. - Retirámos os direitos de superfície ao Orfeão de Espinho porque tal atitude estava perfeitamente justificada na medida em que não viamos dinâmica nenhuma da parte daquela colectividade para fazer a obra, mas foi dito aos então responsáveis que se essa dinâmica aparecesse encontraríamos outro local.

Repare que se passaram seis ou sete anos e nada se fez! O terreno estava cheio de lixo e como estava não podia ser!

D.E. - Vamos aceitar como «boas» as suas declarações e até nem há razão para concluir o contrário e voltemos ao princípio da nossa conversa, porque nos está a parecer que a sua não disponibilidade pode ter sido uma jogada de antecipação. Romeu Vitó, por um lado afirma que quatro anos bastam mas, não perdeu nada do seu entusiasmo e o caminho das coisas. O senhor diz que não é político...

R.V. - E não soul Porque a uma pessoa como eu é muito difícil colocar a «política» à frente da vontade de servir. Desgosta-me que as «coisas da política» possam interferir e prejudicar os interesses do concelho e da cidade.

D.E. - Mas o senhor saiu de um partido para a Câmara!

R.V. - Pois saí. Do PSD e não enjeito porque é o partido que mais se adequa à minha maneira de ser, o meu partido de sempre. Mas atenção, que na eleição também contou a pessoa do candidato.

D.E. - Como vão as suas relações com o PSD, pois pensamos poder concluir que não serão as melhores se é verdade que alguém terá dito que o seu «não» era uma decisão propiciadora de uma solução mais fácil em 1993?

R.V. - De fora para dentro - de mim para o partido - não tenho problemas mas se de dentro para fora - do partido para mim - há outras ideias... se é verdade tudo o que se diz para aí e nem sempre tudo o que se diz é verdade, bem então eu digo...

D.E. - Mas não diga. Responda-nos, antes, se acha que é correcto concluir-se que en-

tre o presidente da Câmara e o partido não há a necessária coesão, e se lhe tem chegado o apoio necessário.

R.V. - Apoio necessário... Vou ser muito franco.

A mim dá-me a impressão de que tenho estado no meio de fogos cruzados de duas linhas opostas dentro do PSD.

D.E. - Quer dizer que a sua comissão política não tem procurado os seus autarcas, nomeadamente ao senhor presidente, para que dentro do partido se gere um ambiente de entendimento?

Acha que ao cidadão vulgar é legítimo concluir que as coisas no PSD não vão bem e isso tem reflexos na actividade dos seus autarcas?

R.V. - Exacto. Custa, a admiti-lo, mas é assim. Não só a mim mas também aos outros elementos do executivo talvez fosse de dar maior apoio. Sentir-nos-íamos mais seguros. Uma questão de confiança política que, a verdade seja dita, ninguém nos retirou...

D.E. - Disse há pouco que não tinha queixas da sua Câmara, então como se pode compreender aquela célebre ordem de serviço, que tanto tem dado que falar?

R.V. - A «ordem de serviço» não foi para cercar informações a ninguém.

A Câmara Municipal está aberta e quem quiser pode obter as informações que pretende.

Simplemente eu tive uma queixa do pessoal administrativo que sentia o seu trabalho prejudicado pela frequência com que os senhores vereadores se abeiravam deles para obter informações.

Como eu quero que o pessoal trabalhe com a cabeça descansada e não tenha ninguém na altura menos própria a fazer perguntas, tomei aquela atitude. Mas os senhores vereadores já têm as informações pretendidas e de

procurado afastar de si a imagem do homem cansado e desanimado, no entanto desanimado anda também o cidadão que olha para as ruas e para os passeios que continuam bastante degradados e diz que esta Câmara não faz nada, não se vê nada feito...

R.V. - Olhe, eu trago sempre comigo, na minha carteira, o meu programa de Campanha, o que prometi aos eleitores e, semanalmente vou verificando o que está feito e o que falta realizar e creio poder afirmar que a meio do mandato já realizamos 50%.

Quanto ao cidadão, ele tem de se convencer que não são só as ruas e os passeios que contam. Se não cuidamos tanto das ruas e dos passeios é por causa do grande volume de construções que se vê pela cidade e nós temos de aguardar. Como no caso das ruas, que estão a ser permanentemente esburacadas pelos TLP e pela EDP.

Não vamos repavimentá-los, não se vai gastar dinheiro enquanto as obras não estiverem prontas.

D.E. - Senhor presidente, fale-nos das suas relações com as Juntas, porque nos parece que uma vez por outra têm ardoado difíceis.

R.V. - As Juntas não nos tem causado assim tantas dificuldades com se pensa, embora entre nós tenha havido alguma descoordenação, mas eu não estou minimamente aborrecido com nenhuma pela sua atitude reivindicativa, quer mais e mais. Aborrecido mas só um pouco estou por não terem reconhecido da minha parte uma total abertura para com as Juntas.

D.E. - Mas os presidentes das Juntas queixaram-se de não ter havido diálogo na altura da elaboração do Plano e Orçamento.

R.V. - Foi uma questão de



"O "buraco no orçamento" foi "criado" pela oposição que tem intenções de criar um clima de desconfiança de má gestão".

D.E. - Então o presidente da Junta de Guetim...

R.N. - Não tem razão nenhuma de queixa desta Câmara que lhe acabou, praticamente, o cemitério, que lhe tem a pré-escola pronta, que está a olhar para os arruamentos da freguesia, etc.

É, talvez, o que menos se devia queixar.

D.E. - E que tem a dizer do célebre «buraco no orçamento»

R.V. - Não há buraco nenhum.

Buraco seria se nós fizéssemos um plano que sabíamos não poder cumprir, porque a princípio não tínhamos verbas necessárias. Dizer que há um «buraco», antes de executar o Plano é prematuro.

Repare que nós fizemos uma proposta de recorrer ao crédito para realizar obras. Isso não é «buraco» é gestão. Deve poder ser salutar se significar que estamos a realizar obras.

E até estamos convencidos que não vai ser preciso recorrer ao crédito. O buraco foi «criado» pela oposição que tem intenções de criar um clima de desconfiança de má gestão.

D.E. - Romeu Vitó, o presidente da Câmara que foi eleito há dois anos, talvez não esteja assim tão «morto» por sair...

R.B. - Mas não neste mandato, ou durante o mandato.

Efectivamente por aquilo que ouço, motivado pela tal alteração política no PSD, sentia-se que com eles eu não seria a pessoa indicada para presidente.

Julgo que é uma realidade e se na minha maneira de pensar tinha poucas hipóteses de recandidatura porque não pôr já as pessoas à vontade.

Assim estou a simplificar e a facilitar. Não alimento nem quero alimentar especulações, mas no fundo até talvez tenha o direito de estar magoado.

D.E. - Senhor presidente, se lhe dissémos que na opinião pública corre a ideia

de que esta é a Câmara mais fraca de há uns anos para cá, o que é que respondia?

R.V. - É uma crítica que nós recebemos e só lhe podemos responder da seguinte maneira: fazemos o que podemos, o que sabemos e o que nos deixarem fazer.

É o que tem acontecido.

D.E. - Que há de novo sobre a Comissão Municipal de Turismo de que o senhor é presidente?

R.V. - A Comissão Municipal de Turismo não tem funções executivas mas sim consultivas. Existe para dar achegas em complemento da função autárquica.

No ano passado funcionou e tudo o que foi definido nas reuniões foi realizado.

Para este ano há várias realizações pensadas, dentro das limitações de um orçamento um bocadinho apertado, mas tudo aponta para que aconteçam realizações de muito.

D.E. - Uma última pergunta, senhor presidente: Há quem diga que Romeu Vitó também é presidente da Assembleia Geral do S.C. de Espinho e nessa qualidade tenderá a beneficiar aquele clube em subsídios e outros.

É assim?

R.V. - Não, não é assim. Como presidente da Câmara procuro ajudar todos os clubes da nossa cidade. Mas temos que ver a grandiosidade dos mesmos em relação aos apoios que vamos dar.

Como todos sabemos, o S.C. de Espinho é o clube com mais representatividade na nossa cidade. Perante uma situação destas, nós, logicamente, consideramos que transporta para além das nossas fronteiras o nome da nossa cidade. Por isso consideramo-lo também ligado à vertente turística, daí o tratamento diferente que lhe dispensamos.

Chegámos ao fim sem esgotar os temas. Muito mais ficou por contar.

Fica para outra vez.



"Encontrei algumas forças antagónicas, uma certa oposição que não dorme..."

futuro tê-las-ão com mais brevidade, mas sem prejudicar os serviços.

D.E. - Romeu Vitó tem

metodologia. Chamámos as Juntas quando tínhamos os documentos mais ou menos elaborados.

Delegados de Espinho
no Congresso do PS

ANTÓNIO GUTERRES 7 JORGE SAMPAIO 1

Rosa Maria Albernaz, António Canastro, Fernando Caprichoso, Francisco Sousa, Abel Gonçalves, António Silva e Manuel Pereira foram os sete delegados escolhidos pelas duas secções de Espinho do Partido Socialista, como apoiantes à lideran-

ça de António Guterres, contra um (Rolando de Sousa), apoiante de Jorge Sampaio.

Estes delegados estarão presentes no próximo congresso dos socialistas, a realizar em Sobreira nos dias 21, 22 e 23 do corrente.

Câmara de Mértola aprova Moção SOLIDARIEDADE COM O POVO DE TIMOR

Da Câmara Municipal de Espinho, como pedido de publicação, recebemos uma Moção, aprovada pela sua congénere de Mértola, e que passamos a transcrever:

"Os recentes acontecimentos em Timor-Leste vieram despertar as consciências adormecidas de cada um de nós e da Comunidade Internacional acerca de um dos mais hediondos crimes de que todo um povo está a ser vítima, não só nos últimos tempos, mas desde que a Indonésia em 1975, ocu-

pou ilegalmente um território, esmagando a cultura própria de um povo com legítimas aspirações à autodeterminação.

Se por um lado a diplomacia portuguesa demonstrou algum amorfismo face à situação, ao longo destes últimos anos, tem ultimamente desenvolvido um conjunto de acções à escala mundial, no sentido de alertar para este gravíssimo problema, sem no entanto, receber o apoio político e efectivo por parte de alguns países e organizações que estes elevados valores, agora em causa, merecem ser qualquer hesitação.

Assim, e em nome da população do concelho de Mértola, decidiu a Câmara Municipal, em reunião ordinária de 9.12.04, manifestar a sua solidariedade para com o povo de Timor-Leste, e fazer eco deste documento junto das seguintes instituições:

- Embaixada dos EUA e Nunciatura Apostólica em Portugal, em sinal de protesto pelas posições pouco claras que os representantes das respectivas diplomacias têm tomado perante tão gritantes injustiças;

- Comunidade Económica Europeia, no sentido de serem aplicadas sanções económicas ao país agressor;

- Assembleia da República;

- Ministério dos Negócios Estrangeiros;

- Representante da ONU em Portugal;

- Associação Nacional dos Municípios Portugueses, apelando para que todas as autarquias que ainda não manifestaram publicamente a sua posição, o façam urgentemente;

- Embaixada da Holanda em Portugal, como representante dos interesses do país agressor em Portugal".

RESTAURANTE BAÍAMAR

Admite Mulher de Limpeza.
Idade 20 a 24 anos.
Telefone: 72 54 15

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA E CIRURGIA ESTÉTICA E MAXILO-FACIAL

Acordos com: A CASA, ADSE, CGD, EDP, SAMS, PHILIPS E RABOR.
- Dr. Jorge Pacheco e Dr.ª Eva Pacheco., - Dr.ª Lígia Ferreira, - Dr.ª Palmira Castro, - Dr.ª Cristalina Aguiar, - Dr. Horácio Monteiro da Costa
ORTOPANTOGRAFIA, TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA, ORTODONTIA FIXA
Rua 8 n.º 381 - 1.º - 4500 ESPINHO - Telef: 722718

VENDE-SE - ESPINHO ÓPTIMOS APARTAMENTOS

T3 tipo Duplex. Bom preço.
T2 + 1 (SÓ VISTO) 11.500.000\$00
NORTALGARVE - ESPINHO T. 731 02 57

INFORMÁTICA E CAD

1. Pretende-se contratar elementos p/apoiar acções de formação em empresas e em futuro instituto de formação tanto a nível de hardware como de software (opção gestão comercial).
2. No ramo de C. A. D. p/formação pontual, junto de futuros utilizadores.
Resposta a este jornal ao n.º 11695

VENDEDORES

Com ou sem experiência, c/carta de condução e conhecedores dos concelhos de Gaia, Espinho e Feira.
Resposta a este jornal ao n.º 11691.

TÉCNICOS DE ELECTRICIDADE / ELECTRÓNICA

c/carta de condução, p/os distritos de Porto e Aveiro.
Resposta a este jornal ao n.º 11693.

Realize o seu sonho

Troque o seu andar por moradia vivendo num ambiente calmo e sossegado a 5 minutos de Espinho.

7310688
7310691

Targa

AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD +	89
FIAT PANDA SISLEY 4X4	89
FIAT UNO 45 5 p.	89
GOLF GTI 1.8 (Extrás)	90
LANCIA THEMA TURBO E	88
LANCIA DELTA HF Turbo	87
PEUGEOT 205 GR	88
PEUGEOT 405 GR	88
RENAULT 4F	85
RENAULT 9 GTS	88
RENAULT 19 TXE	90
TOYOTA COROLLA 1.3 Litback 5 Portas	89
UMM TURBO 4x4	Novo
VW POLO 640	91
VW GOLF 1.3	88

MOTOS

GARELLI 125 GTA	89
PEUGEOT X 125 LC	84

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTOCICLETA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 N.º 884 - ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80



RUA 30 N.º 1017 ESPINHO
TELS.: 722275 e 724246

VENDE

T1 - ESPINHO COM GARAGEM 8 500 C.	T2 - PAÇOS BRANDÃO C/ APROV. DE CHALÉ GARAGEM E ARRUMOS. 9 000 C.	T2 - ARCOZELO C/ GAR. INDIVIDUAL 8 500 C.	T2 - ESPINHO COM GAR. INDIVIDUAL 10 500 C.
T2 - OLEIROS COM GAR. INDIVID. 10 900 C.	T3 - ESPINHO COM GARAGEM 13 000 C.	T3 - ESPINHO C/ GAR. + TERRAÇO 14 000 C.	T3 - PAÇOS BRANDÃO C/ GAR. + ARRUMOS 9 950 C.
T4 - ESPINHO COM GARAGEM 17 500 C.	MORADIA - ESPINHO GAR. + JARDIM + QUINTAL 240 M2 - 27 000 C.	LOTE P/ MORADIA ESMORIZ 450 M2 - 4 900 C.	PAVILHÃO INDUSTRIAL ESPINHO ÁREA COBERTA - 1400 M2

ANDARES MORADIA - ESPINHO T2+1 (120 M2) • T3+1 (150 M2) • T4 DÚPLEX (180 M2) COM GARAGEM INDIVIDUAL P/ 2 CARROS EM INÍCIO DE CONSTRUÇÃO	MORADIA - ESPINHO - 4 QUARTOS EM PARQUÉ, FOGÃO DE SALA, COZINHA COM COPA, 5 BANHOS, DESPENSA, ARRUMOS, GARAGEM P/ 2 CARROS - 500 M2 - 40 000 C.
T1+1 LUXO ESPINHO C/ GARAGEM, TERRAÇO, ARRUMOS, ÓPTIMOS ACABAMENTOS. 12 750 C.	T2 - ARCOZELO QUARTOS EM PARQUÉ, COZINHA EM MADEIRA, DESPENSA, GAR. IND., PARABÓLICA. 10 000 C.
	T3 LUXO - ESPINHO ± 125 M2 - FOGÃO DE SALA, COZINHA EM MADEIRA MACIÇA, GARAGEM P/ 2 CARROS - 22 000 C.

DISPOMOS DE MAIS IMÓVEIS EM CARTEIRA

SE PRETENDE COMPRAR, VENDER OU ALUGAR UM (A):
APARTAMENTO, LOJA, MORADIA, TERRENO OU ARMAZÉM
— CONTACTE-NOS —

ESTAMOS AO SEU DISPOR DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 9H30 ÀS 12H30 E DAS 14H30 ÀS 19H00

"DE" VENDE-SE NO TROVADOR

VIDRARIA RODRIGUES JOAQUIM PAULO SOBRAL DO COUTO

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 482 - 4500 Espinho
Resid.: Telef. 7825963 • Estab.: Telef. 720505 - Fax



Graça & Pereira, Lda.

COMÉRCIO DE PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTO



Especializado em material FORD e MOTORCRAFT

Distribuidor Baterias FULMEM

Óleos ELF e Ferramentas CROVAN

SOMOS FABRICANTES TAMBÉM DAS NOVAS PLACAS DE MATRÍCULA - C.E.E. «HOMOLOGADAS»

59 - 20 - OM

— PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDA —

Av. 24 n.º 311 • Telef. 726894 - 723746 - 728619 • Fax (02) 723746 • Apartado 368 • 4504 ESPINHO CODEX

Enquanto é actualizado o RPDA MANTÉM-SE O REGIME DE HORÁRIOS DE ENCERRAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS

- determina o Governador Civil

Em recente despacho, o Governador Civil de Aveiro determinou que se mantivessem em vigor as disposições contidas em igual documento datado de 27 de Fevereiro do ano passado, relativo ao regime de horários de encerramento dos estabelecimentos abrangidos pelo Regulamento Policial do Distrito de Aveiro (RPDA).

Eis o que diz o documento:

«Considerando
- que está em estudo um novo e actualizado RDPA.

- que deve continuar a existir uma situação o mais uniforme possível em matéria policial e em toda a Área do Distrito.

- que é ao Governo Civil que compete em última análise determinar os horários de encerramento dos estabelecimentos abrangidos pelo RPDA, conforme parecer do senhor Procurador-Geral da República de 08.JAN.91. e que também a recente legislação sobre o ruído impõe normas e critérios de maior rigor em defesa dos Cidadãos.

Determino: - a aplicação do seguinte normativo para o ano de 1991:

1 - REGIME GERAL E HORÁRIOS DE ENCERRAMENTO

1.1 - Salas de jogos 23,00 horas

1.2.- Cafés, bares, snack-bares e restaurante 02,00 horas

1.3 - Tabernas, casas de pasto, quiosque, adegas e semelhantes 23,30 horas

1.4. - Sedes de Clubes e outras instituições 01,00 horas

1.5. - Boîtes, dançings, discotecas, etc.

a) - Segundas, terças, quartas, quintas e sextas-feiras 02,00 horas

b) - Sábados, domingos e feriados 04,00 horas

1.6 - Hotéis, pensões, etc. funcionamento contínuo.

2. EXCEPÇÕES AO REGIME GERAL

Por despacho individual do Governador Civil poderão ser estabelecidas excepções ao regime geral acima definido, nomeadamente:

2.1 - Estabelecimentos situados em estações de caminhos-de-ferro, em instalações portuárias ou em vias rodoviárias principais.

2.2. - Estabelecimentos situados em postos abastecedores de combustíveis de funcionamento permanente.

2.3 - Em casos ou datas devidamente justificados, que não violando o espírito de legislação vigente, sejam consideradas aceitáveis pelo Governador Civil no âmbito

das suas competências.

2.4 - Estabelecimentos que tenham sido objecto de queixas ou reclamações justificadas, bem como todos aqueles em que forem consideradas as informações negativas prestadas pelas Forças de Ordem ou respectivos Municípios.

3. REGIME ESPECIAL

Por despacho individual do Governador Civil, poderão ser concedidos horários especiais aos estabelecimentos situados em zonas de manifesto interesse turístico, nomeadamente:

3.1 - Estabelecimentos situados na Cidade de Espinho que poderão ter acesso ao previsto no Despacho n.º 8-A/90, deste Governo Civil, desde que o parecer da respectiva Câmara Municipal e P.S.P. seja favorável.

3.2 - Outros estabelecimentos situados noutras áreas do Distrito desde que o seu interesse turístico seja manifestamente reconhecido pelo Governo Civil, após parecer do respectivo Município e Forças de Ordem.

4. NOVOS ESTABELECIMENTOS

Para além do disposto no Despacho 08/90/GC, a fixação de horários para novos estabelecimentos

estará sempre condicionada ao prévio parecer do respectivo Município e Forças de Ordem.

5. RESTRIÇÕES DE HORÁRIO

5.1. - Todos os horários que venham a ser autorizados pelo Governo Civil, poderão, por despacho do respectivo Governador, virem a ser objecto de restrições imediatas que poderão ir até ao encerramento do próprio estabelecimento, não só nos casos de violações do disposto no R.P.D.A. e demais legislação complementar, como também a título preventivo ou definitivo nos casos de poluição sonora ambiental previstos pelos D.L. 271/84 de 6 de Agosto e 251/87 de 24 de Junho.

5.2 - Chama-se ainda a atenção para o disposto no despacho de 91.02.15, sobre a **permanência de menores** nos estabelecimentos cuja violação poderá também constituir motivos para restrição de horário de encerramento.

6. HORA DE RECOLHER

Para efeitos do disposto no R.P.D.A., considera-se Hora do Recolher no corrente ano e horário limite das 22 horas.

Este Despacho revoga todos os Despachos anteriores sobre esta matéria.»

Para eleição de delegados CDS DE ESPINHO EM PLENÁRIO EXTRAORDINÁRIO

A Concelhia de Espinho do Centro Democrático Social (CDS) vai realizar no próximo dia 29 do corrente, das 16 às 18 horas, na sede concelhia (provisória), sita à Rua 19, n.º 315, um plenário extraordinário, que terá como ponto único da Ordem de Trabalhos, a **eleição dos delegados ao X Congresso do CDS.**

PRECISA-SE MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS

Informações na Secretaria
dos Bombeiros Voluntários
de Espinho.

ANTÓNIO TOMÁS DA ROCHA GUIMARÃES, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00382/831215 N.º de Identificação de Pessoa Colectiva 501414509 N.º de Inscrição 02 N.º e data da apresentação Ap. 02/92.01.09.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª - Ajudante da Conservatória do Registo Comercial de Espinho CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epígrafe de 2.000.000\$00 para 5.000.000\$00; subscrito em dinheiro pelos sócios António Tomás da Rocha Guimarães e mulher, Zélia Pereira Pinto Guimarães, c. na comunhão de adquiridos, na proporção das respectivas quotas, tendo sido alterados os art.ºs 2.º e 3.º do respectivo contrato, ficando este com a seguinte redacção:

Artigo 2.º - O objecto da sociedade é a Indústria de Serração de Madeiras, e Carpintaria.

Artigo 3.º - O capital social, integralmente, realizado em dinheiro, é de cinco milhões de escudos; divide-se em duas quotas iguais de dois milhões e quinhentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Está conforme o original. Contém 2 folhas.
Conservatória do Registo Comercial.

Espinho, 23 de Janeiro de 1992

A Ajudanta,

Maria Isabel Paquete Torres Soares

Governo aprova

MEDIDAS DE MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

Em recente reunião de Conselho de Ministros, o Governo português aprovou medidas relativas à Modernização Administrativa e à Formação Profissional.

Para o Executivo «a modernização dos Serviços da Administração Pública, nomeadamente, daqueles que mantêm contacto com os cidadãos, constitui um imperativo assumido pelo Governo no seu programa.

Por isso, foi aprovada uma resolução que estabelece um novo regime para os protocolos de modernização administrativa, criados pelo Governo anterior, com o intuito de acelerar e aprofundar o processo de transformação e actualização dos serviços e do pessoal da Administração Pública, dando particular ênfase à vertente da qualidade dos serviços prestados a utentes.

«Estes protocolos, a celebrar entre os Serviços da Administração Central e o Secretariado para a Modernização Administrativa, prevê uma comparticipação financeira em projectos que não sejam suportáveis pelas respectivas dotações orçamentais e que visem, designadamente:

- a modernização e melhoria dos equipamentos e instalações.

- a melhoria da informação ao público, nomeadamente, através do recurso às novas tecnologias de informação.

- a diminuição e simplificação das formalidades exigidas ao público.

- a introdução de métodos que reduzam o tempo de espera dos utentes e a demora na resolução dos processos.

Em articulação com esta medida, foi também aprovada

outra visa criar as condições para a crescente eliminação das peias burocráticas à actividade empresarial. Para esse efeito, procedeu-se à reestruturação da comissão empresas-administração, no sentido de melhorar o seu funcionamento e potenciar a acção que vem desenvolvendo desde 1987.

MEDIDAS RELATIVAS À FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Conselho de Ministros aprovou, igualmente, dois diplomas com notável incidência no domínio da Formação Profissional. Um dos diplomas estabelece o regime da certificação profissional baseada e formação inserida no mercado de emprego ou em experiência profissional, enquanto que o outro define o quadro orientador da informação profissional inserida no mercado do emprego.

Trata-se, como é por todos reconhecido, de uma área que o processo de reconversão tecnológica torna cada vez mais relevante, razão pela qual este Governo, à semelhança do anterior, lhe tem dedicado particular atenção. Por outro lado, a importância da matéria claramente impõe uma discussão ampla e a procura de soluções de consenso.

E com efeito, os diplomas em apreço, referentes à certificação profissional e à instituição do sistema de informação profissional, foram objecto de discussão e acordo no âmbito do Conselho Permanente de Concertação Social e virão, certamente, tornar mais transparente e fluido o mercado de emprego, facilitando os processos de transformação e reconversão de empresas, bem como a procura do primeiro emprego.

CONNOSCO
A SUA
CAMPANHA
PUBLICITÁRIA
RESULTA



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA • DIVISÃO DE HONRA

GRANDE RESULTADO SEM GRANDE ESPECTÁCULO

COMO VIMOS O JOGO

Com muitas dificuldades e com um jogo menos bonito, o Sporting Clube de Espinho conseguiu ultrapassar mais um obstáculo (Benfica de Castelo Branco) no difícil campeonato nacional da divisão de honra.

Conforme se previa, o Benfica de Castelo Branco, com necessidade de pontuar, e sabendo que o Sporting Clube de Espinho era uma forte equipa, fechou-se «a sete chaves», e o marcador só acabou por ser inaugurado fruto de uma falha da defensiva da turma da Beira Baixa.

Foi um espectáculo desagradável de se ver, com o Espinho dentro do meio campo dos albacastrenses e sem

pre a tentar furar o grande aglomerado de jogadores adversários.

Por outro lado, a turma liderada por Quim Manuel tentava sair para o contra-ataque, mas os lançamentos eram compridos, desmedidos e sem qualquer direcção ou perigo para a defensiva «tigr», de tal modo que Silvino não passou de um mero espectador.

Só depois da equipa liderada por Quim Manuel marcar o primeiro golo, o conjunto de Castelo Branco começou a aumentar a velocidade e a dar mais espaços de manobra aos «craques» espinhenses. Os contra-ataques começaram a ser feitos com mais frequência e os extremos espinhenses conseguiam penetrar de modo a fazerem os cruzamentos.

O segundo golo espinhense surgiu na marcação de um

pontapé de canto. Cerqueira, muito atento e oportuno, aproveitou e emendou a trajectória à bola.

O terceiro tento surgiu de um lance de contra-ataque e de uma jogada que, à partida não traria grande perigo à baliza à guarda de Tavares.

O cruzamento foi feito e um defesa jogou a bola com a mão dentro da grande área. O árbitro da partida, José Silvino, que se encontrava dentro do meio-campo do Espinho, prontamente assinalou a respectiva marcação de uma grande penalidade.

Marcos António, chamado a converter, fez o 3-0.

Desta vez, o árbitro de Vila Real, José Silvino fez um bom trabalho, no entanto há que dizer que não foi muito bem auxiliado pelo seu fiscal de linha que se encontrava no lado da nova bancada do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

«A VITÓRIA DA PACIÊNCIA»

«Foi um encontro diferente e como costume dizer, não teve pozinhos de magia. Hoje não vimos os dribles e simulações porque o adversário não deixou fazer. Fechou-se muito bem no espaço aéreo e jogou com três centrais e mais um trunco de grande estatura física, e dois laterais falsos para matar os nossos» - dizia no final da partida, Quim Manuel, e prosseguia:

«O antídoto para isto era termos paciência, trocarmos a bola, e em vez dos dribles, fazermos o passe. Isto não tem tanta beleza mas também é agradável passar a bola!

Soubemos ser pacientes e esperar por um lapso do adversário. O primeiro golo foi uma falha de um dos

tro com o Vitória de Setúbal, em casa dos sadinos, vai ser «difícil!»

Não escondo que o Setúbal é o clube do meu coração, sou sócio desde que nasci e é o clube da minha terra.

Nós, no futebol, gostamos de ganhar ao clube do qual gostamos!

Parece um paradoxo! Gostamos de fazer boa figura.

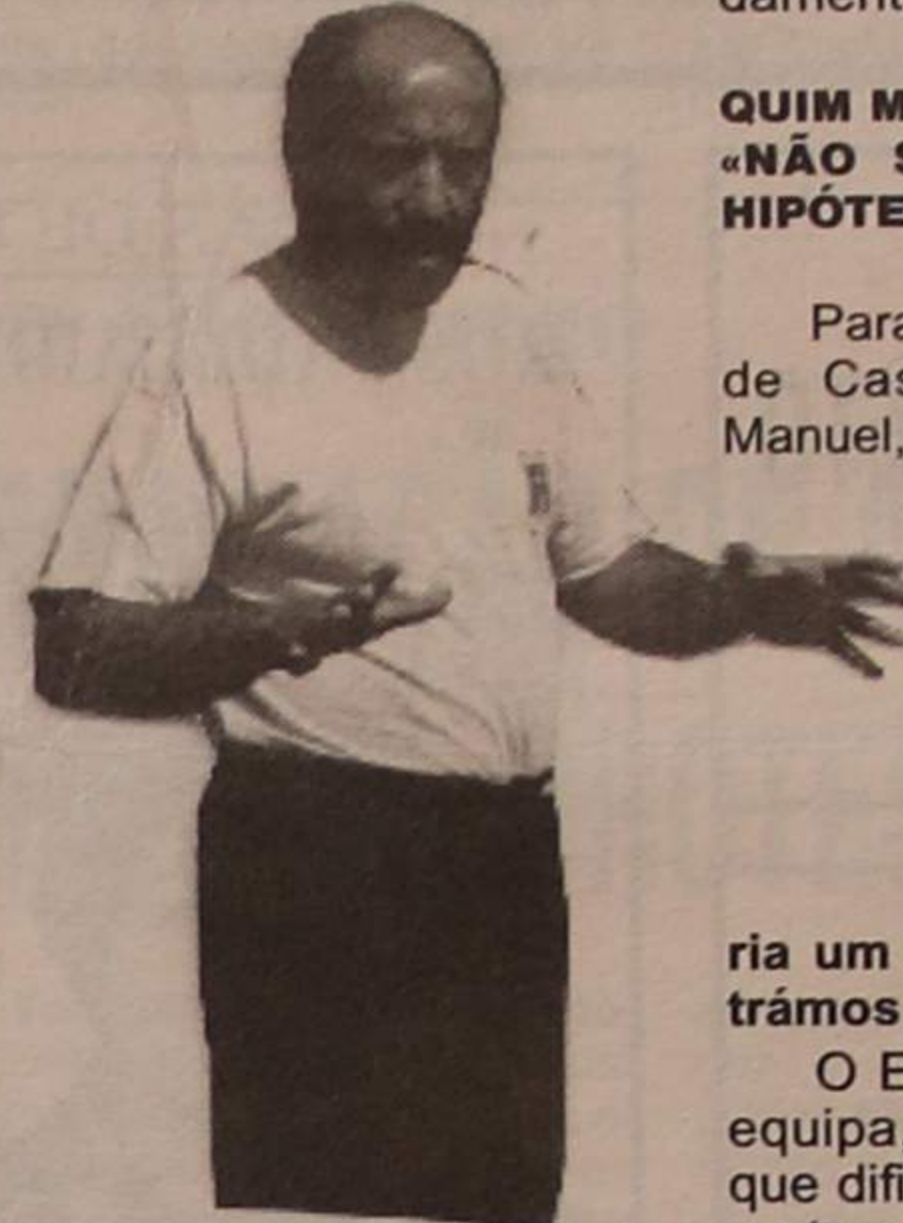
Sei que o Setúbal está a atravessar uma fase difícil e que vai dar tudo por tudo neste jogo!

Com o ensaio de hoje, vamos ser pacientes e esperar pelo nervosismo do adversário, com a certeza de que vamos jogar contra uma grande equipa, com grandes jogadores.

Vai ser um jogo tremendamente difícil!»

QUIM MANUEL: «NÃO SURTIU QUALQUER HIPÓTESE DE FAZER GOLO!»

Para o técnico do Benfica de Castelo Branco, Quim Manuel, «à partida este se-



«Foi a vitória da paciência» e faltaram o tais «pозinhos de magia».

ria um jogo difícil e encontramos muitas dificuldades.

O Espinho tem uma boa equipa, bem orientada, o que dificultou sempre a nossa tarefa, que seria defensiva sem descurar o contra-ataque. Não surgiu qualquer hipótese de fazer golo!

O Espinho começou a abrir a vitória com um resalto de bola, que foi quando surgiu o primeiro golo! Isso teve influência no resultado!»

Quando alguém lhe pediu para comentar a expulsão de Luís Filipe e a marcação da grande penalidade, Quim Manuel respondeu:

«Penso que o árbitro talvez não estivesse bem numa faltinha ou outra, mas não teve interferência no resultado.»

Nos «Melhores Marcadores» IVAN É O MELHOR!

Ivan, o grande goleador do Sporting Clube de Espinho, com o bonito golo, passou a liderar, isolado, a lista dos melhores

marcadores do Campeonato Nacional da segunda divisão de honra, com nove golos. Com oito, na segunda posição,

está Yekini, do Vitória de Setúbal. Com sete golos estão José Albano e Zezé Gomes, do Sporting de Espinho, Bino e Toni (Rio Ave) e Marcelo (Feirense).



Cerqueira fez o seu primeiro golo desta época.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 7/92 relativo a 16 de Fevereiro de 1992. Prognóstico «Defesa de Espinho», redacção desportiva:

P. Ferreira-Porto2
Estoril-Benfica2
Boavista-Salgueiros1
Gil Vicente-Penafiel1
Guimarães-U. Madeira1
Sporting-Beira Marx
Torreense-Braga1
Marítimo-Famalicão1
Chaves-Farense1
Rio Ave-Académicax
Belenenses-Setúbal1
Olhanense-Avesx
Feirense-Leixões1

TROFÉU «DEFESA DE ESPINHO»

Pontuação por jogo	TOTAL
(Benfica C. Branco)	
Silvino2
Eliseu3
Vitor Silva3
Cerqueira3
Marcos António3
Zinho3
Rui Manuel3
Ado3
Ivan3
Kipullu2
Zeze Gomes2
Sérgio2
Zé Albano3
Vitor Silva61
Ivan59
Zé Albano58
Cerqueira56
Zeze Gomes55
Silvino54
Marcos António54
Rui Manuel52
Zinho46
Eliseu45
Ado42
Kipullu30
N'Kongolo23
Filó19
Orlando19
Nelo14
Mauro2
Paulo Freitas2
Sérgio2



SETÚBAL-ESPINHO

Nos 84,4 MZ

VEJA O JOGO OUVINDO O RELATO DA COSTA VERDE

ESPINHO, 3 BENFICA C. BRANCO, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Oliveira Violas, em Espinho. Árbitro: José Silvino (Vila Real), auxiliado por Guedes de Carvalho e Sousa Pires. **Cartão amarelo:** Ado (35 m), Gil (38 m), Luís Filipe (43 m), Sessay (47 m), Ricardo (48 m), Cerqueira (60 m) e Carlos Vaz (82 m). **Cartão vermelho** Luís Filipe (75 m). **ESPINHO** - Silvino; Eliseu, Vitor, Cerqueira e Marcos António; Zinho, Rui Manuel e Ado; Ivan (Kipullu, 80 m), Zezé Gomes (Sérgio, 84 m) e Zé Albano. **BENFICA C. BRANCO** - Tavares; Carlos Vaz, Babá (Nunes, 60 m), César Vaz e Ricardo; Fernando Costa, Gil (Oliva, 80 m) e Chico; Sessay, M'Bhou e Luís Filipe. **Ao intervalo:** 1-0. **Marcadores:** Ivan (34 m), Cerqueira (65 m) e Marcos António (82 m, de gp).

RESULTADOS

Académica-Ovarense	..2-0
Rio Ave-Ac. Viseu4-0
Tirsense-Setúbal2-1
Espinho-B.C. Branco	...3-0
Belenenses-Nacional	..2-0
Est. Amadora-Aves0-1
Louletano-Leixões1-0
Olhanense-U. Leiria0-1
Feirense-Portimon.3-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Espinho	18	11	6	1	35-14	28
Rio Ave	18	12	3	3	29-10	27
Belenenses	18	10	5	3	30-11	25
Académica	18	10	5	3	26-9	25
Tirsense	18	9	6	3	18-8	24
Louletano	18	9	4	5	23-19	22
Feirense	18	8	5	5	20-16	21
U. Leiria	18	7	5	6	17-18	19
Aves	18	6	6	6	16-15	18
Setúbal	18	7	3	8	18-17	17
Leixões	18	6	5	7	12-12	17
Est.Amad.	18	4	8	6	12-17	16
Ovarense	18	4	6	8	13-23	14
Ac. Viseu	18	3	5	10	10-23	11
Portimon.	18	3	5	10	17-32	11
Olhanense	18	3	4	11	4-25	10
Nacional	18	1	8	9	8-20	10
B.C.Branco	18	1	7	10	10-29	9

PRÓXIMA JORNADA

Em 9 de Fevereiro

Portimonense-Académica
Ovarense-Rio Ave
Ac. Viseu-Tirsense
Setúbal-Espinho
B.C. Branco-Belenenses
Nacional-Est. Amadora
Aves-Louletano
Leixões-Olhanense
União Leiria-Feirense

MARCADORES

Ivan9
Zé Albano7
Zeze Gomes7
Kipullu3
Ado2
Vitor Silva2
Zinho1
N'Kongolo1
Cerqueira1
Marcos António1

AGENDA DESPORTIVA

ANDEBOL

Iniciados femininos - Almeida Garrett-Manuel Laranjeira, domingo, dia 9, às 16 horas, na Escola Soares dos Reis.

Iniciados masculinos - Académico-Sporting de Espinho, domingo, dia 9, às 17 horas, no pavilhão do Lima.

Juvenis femininos - Sandim-Sporting de Espinho, sábado, dia 8, às 18h30, no pavilhão de Crestuma.

Juvenis masculinos - Sporting de Espinho-Carvalhos, domingo, dia 9, às 11 horas, no pavilhão do Sporting de Espinho.

Seniores masculinos - Boavista-Sporting de Espinho, sábado, dia 8, às 21h30, no pavilhão Acácio Lello, no complexo desportivo do Estádio do Bessa.

FUTEBOL

Juvenis - Parque-Sporting de Esmojães, domingo, dia 9, às 10h30, no campo Municipal de Treinos de S. João da Madeira; Sporting de Espinho-Paços de Brandão, domingo, dia 9, às 10h30, no campo de Cassufas.

Feminino - Académico de Espinho-Albergaria, sábado, dia 8, às 15 horas, no campo de Cassufas.

Seniores - Setúbal-Sporting de Espinho, domingo, dia 9, às 15 horas, no Estádio do Bonfim, em Setúbal.

FUTEBOL POPULAR

Sábado, às 15 horas - Águias de Anta-Leões, no Rio Largo; Juventude de Paramos-Associação, em Paramos; Magos-Rio Largo, na Idanha; Casa Regresso-Guetim, em Silvalde; Estrelas de Ponte de Anta-Ronda, em Guetim; Novasemente-Corredoura, no campo da Zona.

Domingo, às 10 horas - Cantinho-Outeiros, no Rio Largo; Águias de Paramos-Desportivo, em Paramos; Cruzeiro-Idanha, em Silvalde;

Império-Canários, na Idanha; Académico-Juventude de Outeiro, em Guetim; Sporting de Esmojães-Estrelas Vermelhas, no campo da Zona.

GOLFE

Realizam-se as finais das Taças Tait e Delaforce, no sábado e domingo, 8 e 9, nos «greens» do Oporto Golf Club, em Silvalde.

HÓQUEI EM PATINS

Escolas - Académico-Académico de Espinho, sábado, dia 8, às 11h30, no pavilhão do Lima.

Juvenis - Académica de Espinho-Carvalhos, sábado, dia 8, às 17 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Juniors - Académica de Espinho-Carvalhos, sábado, dia 8, às 18 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Reservas - Académica de Espinho-Desportivo da Ordem, quarta-feira, dia 12, às 22 horas, no pavilhão da Académica de Espinho.

Seniores - Riba D'Ave-Académica de Espinho, sába-

do, dia 8, às 21 horas, no pavilhão do Riba D'Ave.

VOLEIBOL

Iniciados masculinos - Académica de Espinho-Castelo da Maia, sábado, dia 8, às 15 horas, no pavilhão da Académica de Espinho (Dr. Amadeu Morais).

Juvenis masculinos - Académica de S. Mamede-Académica de Espinho, domingo, dia 9, às 11h30, no pavilhão da Académica de S. Mamede.

Juniors masculinos - Colégio dos Carvalhos-Sporting de Espinho, sábado, dia 8, às 15h30, no Colégio dos Carvalhos; Académica de Espinho-Leixões, sábado, dia 8, às 17 horas, no pavilhão Dr. Amadeu Morais.

Seniores femininos - Sporting de Espinho-Sporting Clube de Portugal, sábado, dia 8, às 18 horas, no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior.

Seniores masculinos - Sporting Clube de Espinho-Nun'Álvares, sábado, dia 8, às 21h30, no pavilhão do Sporting de Espinho; Académica de Espinho-S. Mamede, sábado, dia 8, às 21h30, no pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis.

No hóquei em patins - 3.ª Divisão

EQUILÍBRIO É NOTA DOMINANTE

Prosseguiu o Campeonato Nacional da 3.ª Divisão de Hóquei em Patins, numa jornada pautada pelo equilíbrio, como aliás tem sido tónica dominante, principalmente na Zona Norte, onde se encontra englobada a AAE. Embora derrotada no seu recinto, pela margem de um golo, no confronto com o Fânzeres, a turma espinhense dista apenas, dois pontos dos primeiros classificados. Terá faltado uma ponta de sorte, aos hoquistas da Académica, bem como um maior poder concretizador, face às oportunidades criadas, neste seu quinto jogo, que bem poderia ter proporcionado outro desfecho. Aguardemos pela próxima jornada, que poderá significar o regresso às vitórias.

Resultados e classificação geral:
RESULTADOS: - ZONA NORTE - A. C. C. I. C. A., 4-Riba d'Ave, 5; Cer. Valadares, 5-Paço de Rei, 5; Juv. Pacense, 6-Acad. Feira, 10; Acad. Espinho, 4-Fânzeres, 5; e Vigorosa, 5-Sobreira, 4.

PONTUAÇÃO: ZONA NORTE: 1.ª Vigorosa, Ac. Feira e Fânzeres, 5 jogos-13 pontos; 4.ª Riba d'Ave, 5-12; 5.ª Juv. Pacense e Ac. Espinho, 5-11; 7.ª Cer. Valadares, 5-9; 8.ª Paço de Rei, 5-8; 9.ª A.C.C.I.C.A. e Sobreira, 5-7.

Nos escalões mais jovens, enquanto os juniores perderam tangencialmente por 2-3, no recinto do Valongo, os juvenis impuseram-se categoricamente, frente ao mesmo clube, pelo expressivo resultado de 7-2.

FUTEBOL POPULAR

No fim de semana passados disputou-se a segunda eliminatória da Taça Cidade de Espinho.

Dos sete encontros agendados, foi adiado o Leões-Guetim.

Os Águias de Anta acabaram por vencer, na marcação de grandes penalidades os Águias de Paramos, por 4-3.

O encontro Cruzeiro-Juventude de Outeiros foi interrompido pelo árbitro nas marcações de grandes penalidades e o resultado saldou-se num empate a cinco golos. Nas restantes partidas, o

Desportivo da Ponte de Anta venceu o Novasemente por 2-0, o Idanha venceu os Magos por 1-0, o Rio Largo ganhou ao Casa Regresso por 3-1, o Cantinho derrotou o Estrelas Vermelhas por 1-0 e o Canários venceu o Império por 2-0.

Assim, ficaram apuradas para a terceira eliminatória desta prova as seguintes equipas:



Desportivo da Ponte de Anta, Idanha, Rio Largo, Cantinho, Canários, Águias de Anta, Cruzeiro ou Juventude de Outeiros, e Leões ou Guetim.

ESPINHO ESTABELECIMENTOS DE GAVETO
Várias áreas com ou sem cave
Desde 15.000 c.
☎ 731 06 88-731 06 91 ☎

SÓ-TORNEIRAS
Armazém e Retalho de materiais para a construção civil
Torneiras para casas de banho, adufas
válvulas esfera nacionais e italianas, autoclismos
acessórios de latão tipo galvanizado, etc.
PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E PICHELEIROS
Rua 16 n.º 1201 - 4500 ESPINHO • Tel. 720879 • Fax 727566

JMP JOAQUIM MOREIRA PATELA
EQUIPAMENTOS HOTELEIROS
Montagens de cafés, restaurantes, pastelarias, supermercados, talhos e todos os sistemas de frio.
FABRICAMOS SISTEMAS DE FRIO POR MEDIDA
Reparações em Máquinas de Lavar Roupa, Louça, Frigoríficos, Câmaras Frigoríficas, Balcões Frigoríficos e Frio Industrial
VENDA E ASSISTÊNCIA TÉCNICA STAND E OFICINAS
Rua 8, N.º 181 — Telef. 720971 — Fax 728295
4500 ESPINHO

BODAS DE PRATA 12-2-67/92
ROSA ADELAIDE DA SILVA PEREIRA
E
ANTÓNIO DA SILVA ALVES

Seus filhos, André Alves, Carla Alves, Paula Alves e seu genro Carlos Pardilhó vêm, por este meio, desejar-lhes muitas felicidades.

AERO-CLUBE DA COSTA VERDE
SECÇÃO DE HIPISMO
CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 55.º dos Estatutos do Aero-Clube da Costa Verde, convoco todos os Sócios da SECÇÃO DE HIPISMO a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Secção em Paramos-Espinho, pelas 20h30, no dia 15 de Fevereiro de 1992, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 - Leitura, discussão e aprovação da Acta da Assembleia Geral anterior;
- 2 - Deliberar sobre as contas relativas ao ano de 1991;
- 3 - Deliberar sobre o Regulamento interno das cavalariças da Secção de Hipismo do ACCV, datada de 25-01-92;
- 4 - Deliberar sobre novos valores da «JÓIA» da Secção de Hipismo do ACCV;
- 5 - Meia-hora para debate de problemas genéricos de interesse para a Secção.

Nos termos dos parágrafos 1.º, 2.º e 3.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia funcionará em segunda convocatória, uma hora mais tarde com qualquer número de Sócios.

O Presidente da Direcção do ACCV
José António Ferreira Júnior

1.ª DIVISÃO

	CLASSIFICAÇÕES				
	J	V	E	D	F-C P
F. C. Porto	20	12	7	1	28-2 31
Benfica	20	11	7	2	35-13 29
Boavista	20	10	6	4	24-15 26
Sporting	20	11	4	5	30-14 26
Guimarães	20	8	7	5	29-24 23
Estoril	20	7	7	6	20-23 21
Farense	20	7	6	7	23-21 20
Beira Mar	20	6	8	6	18-20 19
Gil Vicente	20	7	5	8	16-20 19
Chaves	20	7	5	8	22-23 19
Marítimo	20	5	9	6	19-20 19
Penafiel	20	4	8	8	16-26 16
Braga	20	6	4	10	23-30 16
P. de Ferreira	20	6	4	10	17-25 16
Salgueiros	20	4	8	8	15-22 16
Famalicão	20	4	7	9	16-29 15
Toreense	20	4	6	10	21-28 14
U. da Madeira	20	5	4	11	13-20 14

RESULTADOS

Salgueiros-Penafiel... 1-1
Boav.-U. da Mad... 3-0
Gil Vicente-B. Mar... 2-0
Guimarães-Benfica... 1-3
Sporting-Braga... 4-2
Estoril-Famalicão... 2-1
Toreense- Porto... 0-0
Marítimo-Chaves... 1-0
P. Ferreira-Farense... 1-0

PRÓXIMA JORNADA

Em 9 de Fevereiro

Farense-Salgueiros
Penafiel-Boavista
U. da Madeira-Gil Vicente
Beira Mar-Guimarães
Benfica-Sporting
Braga-Estoril
Famalicão-Toreense
F.C. Porto-Marítimo
Chaves-Paços de Ferreira

CASIMIRO DE ANDRADE
MÉDICO DENTISTA
Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

Voleibol

SCE DIZ ADEUS AO APURAMENTO

O Campeonato Nacional de Voleibol da 1.ª Divisão, prosseguiu no passado fim-de-semana, numa jornada que se revelou de má memória para as duas turmas espinhenses, especialmente para a AAE, derrotada na sua deslocação ao recinto do Nacional da Madeira por um inesperado 3-0.

Se os estudantes baquearam frente a um adversário, perfeitamente ao seu alcance, já o mesmo não pôde dizer relativamente ao SCE, que tinha pela frente o comandante da prova, o Sporting Clube de Portugal, que conta por vitórias, os jogos até agora disputados.

Mas, antes de nos debruçarmos com mais pormenor, sobre estes dois jogos, recordemos o tão polémico jogo em atraso, entre a AAE e o Benfica, finalmente levado a efeito, a meio da passada semana. O culminar de um processo deveras complicado, que terá provocado algum "stress" no conjunto do "Mocho", a avaliar pela irregularidade exibicional que vêm demonstrando. Quanto ao prélio em si, começou com uma Académica em excelente plano, sobrepondo-se aos actuais campeões nacionais, confundidos pela velocidade e variedade de lances dos seus adversários.

Começando por vencer o primeiro "set", com um parcial de 15-10, e conseguindo chegar a um fulgurante 9-2 no segundo, a turma da casa, quando tudo indicava novo êxito, baixou repentinamente a sua produção, a que não terá sido alheia, em determinada altura, a falta do seu habitual distribuidor, Paulo Brenha, disso se aproveitando os lisboetas, vencendo nas vantagens por 17-16. Se foi notada a falta do referido "levantador", releve-se por outro lado, o excelente desempenho já augurado no jogo com o SCE, do recém-entrado na equipa, Hélder Marçal, que juntamente com os seus colegas de equipa, se voltaram a impor no terceiro "set" por concludente 15-10. A partir daí, as "águias" voaram mais alto, vencendo o quarto "set" por 15-7, obrigando a uma "negra", que foi fatal para os homens da casa, manifestamente infelizes nos momentos cruciais, acabando por perder uma partida, que esteve perfeitamente ao seu alcance.

Quanto ao jogo com o Nacional da Madeira, os estudantes estiveram irreconhecíveis, parecendo acusar o desgaste provocado pela partida anterior, averbando inclusive um "capote" no 2.º "set", ficando os outros parciais em 15-10 e 15-11. A formação da equipa nos dois encontros foi a seguinte:

AAE: Carlos Maia, Rui Alves, Orackal, Rui Sérgio, Nuno Lima, Alexandre Sousa, João Brenha, Paulo Brenha, José Carlos, Pavloli, Hélder Marçal e P. Carneiro.

Com o sexto lugar e o consequente acesso à fase final, de vez perdido, o SCE averbou mais um desaire frente ao Sporting, por 3-0, com os parciais de 15-6, 15-10 e 15-7. Normal este resultado, mas comprometedor, face às duas vitórias consecutivas da Académica de S. Mamede, perante o Castelo da Maia e Nun'Álvares, colocando-a como principal candidata ao sexto posto. Vejamos os quadros de resultados, classificação e jogos da próxima ronda:

RESULTADOS

19.ª JORNADA - Vólei S. Miguel, 3 - Gueifães, 0 (15-9, 15-11 e 15-9); Sporting, 3 - Sporting Espinho, 0 (15-5, 15-6 e 15-10); Nacional, 3 - Académica de Espinho, 0 (15-10, 15-6 e 15-11); Benfica, 3 - Castelo da Maia, 0 (15-12, 15-7 e 15-13); Associação Antigos Alunos, 0 - Leixões, 3 (6-15, 12-15 e 16-17); Académica S. Mamede, 3 - Nun'Álvares de Gondomar, 0 (15-10, 15-0 e 15-13).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«Sets»	P
Sporting	19	19	0	57-06	57
Benfica	19	17	2	53-15	53
Leixões	19	16	3	51-18	51
Acad. Espinho	19	13	6	43-27	45
Castelo da Maia	18	11	7	39-25	40
Ac. S. Mamede	19	9	10	32-32	37
Sporting Esp.	18	7	11	29-39	32
Assoc. A. Alunos	19	6	13	23-44	31
Vólei S. Miguel	19	6	13	26-41	31
Nacional (a)	19	6	13	26-41	31
Nun'Álv. Gond.	19	2	17	13-52	23
Gueifães	19	1	18	05-54	21

a) Tem uma falta de comparência

PRÓXIMA JORNADA

Nacional-Gueifães, Sporting-Benfica, Vólei S. Miguel-Associação Antigos Alunos, Sporting Espinho-Nun'Álvares de Gondomar, Académica de Espinho-Académica S. Mamede e Castelo da Maia-Leixões.

NACIONAL FEMININO

Também em árdua disputa pelo apuramento para a fase final do respectivo campeonato, encontram-se as seniores femininas do Sporting Clube de Espinho, que forneceram excelentes indícios, no jogo disputado no pavilhão do Castelo da Maia, cedendo apenas na "negra", frente a uma equipa onde militam duas estrangeiras.

O lugar em aberto, tem três candidatas, embora as "tigres" e o Fluvial surjam melhor posicionadas que o Sp. Madeira. Segue-se a ficha do jogo, resultados e quadro classificativo:

Castelo, 3
Sp. Espinho, 2

Jogo no pavilhão do Castelo da Maia. Árbitros: Avelino Simões (1.º) e Marcelino Tavares (2.º).

CASTELO DA MAIA - Helena Jorge, Romana, Jana Horova, Mónica Skolaude, Sandra Azenha, Sónia Correia, Sónia Oliveira, Márcia Ferreira e Carla Teixeira.

Treinador: Paulo Cunha.

SPORTING DE ESPINHO - Ana Gonçalves, Fernanda Reis, Alexandra Ferreira, Palmira Castro, Eva Antunes, Alexandra Sá, Paula Rebelo, Alexandra Morais, Dora Cabral e Susana Cruz.

Treinador: Jorge Teixeira.

RESULTADOS PARCIAIS - 15-8 (17 m), 13-15 (28 m), 15-12 (28 m), 8-15 (22 m) e 15-9 (10 m).

RESULTADOS

14.ª JORNADA - Castelo da Maia, 3-Sporting Espinho, 2 (15-8, 13-15, 15-12, 8-15 e 15-9); Benfica, 0-Leixões, 3 (9-15, 5-15 e 2-15);

Sporting, 3-Fluvial, 0 (15-5, 15-6 e 15-10); Vólei S. Miguel, 3-Sports Madeira, 1 (15-8, 15-9, 13-15 e 15-11).

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	D	«Sets»	P
Leixões	13	12	1	38-8	37
Sporting	13	11	2	35-9	35
Boavista	13	11	2	35-11	35
Castelo da Maia1	4	8	6	27-27	30
Vólei S. Miguel	13	7	6	28-22	27
Sporting Espinho	14	4	10	18-34	22
Fluvial	13	3	10	15-32	19
Sports Mad.(a)	14	3	11	11-37	19
Benfica	13	1	12	13-38	15

(a) - Tem uma falta de comparência.

PRÓXIMA JORNADA

Sports Madeira-Benfica, Sporting de Espinho-Sporting, Boavista-Fluvial e Leixões-Vólei S. Miguel.

Futebol Júnior

"TIGRES" EMPATARAM EM VISEU

Novamente no bom caminho estão os juniores do Sporting Clube de Espinho, que foram a casa do quinto classificado, o Académico de

Viseu, empatar a uma bola.

Deste modo, os "tigres" mantêm o terceiro lugar, à frente do Leixões, com 24 pontos.

Na frente do campeonato nacional, série B, está o Boavista, com mais dois pontos que o segundo classificado, o Futebol Clube do Porto.

No dia 15 CONCURSO DE PESCA SOLVERDE/92

Realizar-se-á no próximo dia 15, o Concurso de Pesca Desportiva de Mar - SOLVERDE 92, destinado apenas aos funcionários das empresas do Grupo Viola.

A prova disputar-se-á na área circunscrita à orla marítima entre o esporão da piscina e o Hotel Solverde.

As inscrições para esta prova encerram no dia 14 às 17 horas e deverão ser feitas pelos telefones 720238 e 720239.

Haverá taças para os cinco primeiros classificados e troféus especiais para o maior exemplar e para os concorrentes mais jovem e menos jovem.

No Rio Largo IRRADIAÇÃO DE ATLETAS PROVOCA PROTESTOS

Tendo por base a decisão de irradiação de três dos seus atletas, da equipa que disputa o Campeonato de Futebol Popular, o Rio Largo Clube de Espinho reuniu na passada sexta-feira, dia 31, em assembleia geral.

A Direcção até então demissionária, deu conhecimento aos associados presentes da verdade dos factos, que segundo nota, que nos foi enviada, "certas e determinadas pessoas procuraram rodear de falsidades e mentiras, inclusivamente sobre o assunto da

arbitragem e outros... que lesaram o bom nome da nossa colectividade". Entretanto, a Direcção decidiu retirar o pedido de demissão, assim como não abandonar o referido campeonato, a requerimento dos sócios, e após votação.

Caso se mantenha a anunciada irradiação, então sim, o abandono surgirá de parte dos corpos directivos. Nova assembleia será levada a efeito, assim que esteja terminado, o inquérito levantado pela Associação de Futebol Popular, relativo aos factos registados.

TÊNIS

Continua a decorrer a fase final do Torneio D' Fim-de-Ano organizado pelo Clube de Ténis de Espinho.

As finais, de singulares, realizar-se-ão no próximo dia 15, às 15h30, e as de pares no dia 16 à mesma hora, nos "courts" municipais, no Parque João de Deus.

Os prémios serão entregues no dia 22, numa reunião social a realizar no Salão Nobre da Piscina Solário Atlântico.

Eis os resultados do último fim-de-semana:

Singulares - Manuel Leão - Armando Coelho (6-1 e 6-2); Alberto Rocha - Artur Enes (6-4, 3-6 e 6-2); Gilberto Rachão - Manuel Leão (6-4 e 6-3); João Calheiros Lobo - Gilberto Rachão (6-1 e 6-1).



Pares - Artur Enes e João Paulo - Jorge Silva e Francisco Monteiro (6-4 e 6-4); Leonel Manso e Pedro Manso - Fernando Mota e Pedro Mota (6-2 e 6-3); Armando Coelho e Álvaro Coelho - Sara Macedo e Veiga Macedo (6-2 e 6-0); Vasco Sá e Hugo Sá - José Augusto e Cajú (6-0 e 6-1); Manuel Leão e Fernando Lacerda - Vasco Sá e Hugo Sá (6-2 e 6-1); Gaspar Reis e Freitas Costa - Pirralha Gomes e Mário Magalhães (6-1 e 7-5); João Couto e António Lancha - Aníbal Silva e Benedita Portugal (6-4, 3-6 e 7-5); Francisco Monteiro e Amadeu Gomes - Pedro Leão e Diogo Silva (3-6, 6-3 e 6-0); Alberto Tavares e José Carlos Leitão - Leonel Manso e Pedro Manso (6-2 e 6-4); Indaleto Silva e Eduardo Correia - João Couto e Anselmo Lancha (6-2 e 6-4); Fernando Mota e Pedro Mota - Francisco Monteiro e Amadeu Gomes (6-4 e 6-4); Alberto Tavares e José Carlos Leitão - Manuel Castro e José Nogueira (5-7, 7-5 e 6-4).

ESCOLAS DE TÊNIS

A par deste torneio, o Clube de Ténis de Espinho tem dinamizado as escolas de iniciação à modalidade, e de aperfeiçoamento.

Em Janeiro último, o CTE iniciou as escolas nocturnas para adultos, com aulas às terças-feiras das 20 às 23 horas.

Em corta-mato ARTUR RODRIGUES (DO CAE) É CAMPEÃO REGIONAL

Artur Rodrigues, jovem atleta do Clube Académico de Espinho (CAE) sagrou-se campeão regional de corta-mato, ao vencer no passado domingo a prova de 5000 metros de juvenis masculinos

da Associação de Atletismo de Aveiro, realizada em Águeda.

Para além da brilhante vitória deste jovem atleta, o Clube Académico conquistou o terceiro lugar colectivo.

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA



EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

POLICOLMEIA
A MELHOR COLMEIA DO MUNDO
TÉRMICA - RESISTENTE - INFINDÁVEL

INVENTOR - FABRICANTE - VENDEDOR
ALBERTO DE SOUSA CANECA

Lugar do Peso SILVALDE ou Rua do Fomal SILVALDE Tel. 7645138 4500 ESPINHO

OUTROS MATERIAIS PARA APICULTURA: Quadros, Cera, Luvas, Máscaras, Medicinas, Alças e Colmeias de Madeira, Colmeias com estrados infindáveis, etc.

«VAMOS DESENVOLVER A APICULTURA»

ANTENA PARABÓLICA GÁS CANALIZADO VÍDEO PORTEIRO
731 06 88

ÓPTIMAS ÁREAS C/ GARAGEM + LAVANDARIA
731 06 91

Foi director de «DE»

FERNANDO BARRADAS MORREU HÁ 10 ANOS

Fernando Barradas morreu há dez anos. Nos primeiros dias de Fevereiro de 1982, aquele que foi um dos mais vigorosos jornalistas no pós-revolução de Abril e, mais tarde, director de «Defesa de Espinho», perdia a divina de forma trágica ao volante do seu automóvel, aqui bem perto e na estrada Porto-Lisboa.

Graças a Fernando Barradas e à sua coragem (e à coragem de um outro jornalista felizmente ainda vivo e (ainda) ao serviço do jornal (Ercílio Azevedo), «O Comércio do Porto» chegou a atingir números jamais iguados por qualquer outro diário português.

As edições esgotavam-se rapidamente todos os dias. Eram disputadas nas ruas e junto dos quiosques. Ao contrário, os maços de outros diários ficavam intactos.

Fernando Barradas foi terrivelmente perseguido. Sob os seus automóveis foram colocadas bombas destruidoras. Por três vezes e num período de poucas semanas, que foi obrigado a comprar carro.

Um dia (uma noite), um grupo de «progressistas» deslocou-se a «O Comércio do Porto», armado de «G3», para impor a Barradas a publicação de determinada notícia. Recusou-se a fazê-lo mas, no dia seguinte, recebeu as mais graves ameaças, por carta e pelo telefone.

Recordo-me que em «resposta» a essas ameaças, Barradas escreveu uma crónica corajosa (como eram, aliás, todas as suas crónicas), desafiando

os seus autores a aparecerem, a enfrentá-lo e não a esconderem-se sob o anonimato cobarde.

Foi na sequência desse seu escrito, que um industrial de Penafiel já falecido (Alberto Pinto, o das camionetas de passageiros), telefonou para o jornal a oferecer simbolicamente a sua vida, caso Barradas quisesse dispor dela para enfrentar os inimigos. Podemos testemunhá-lo porque fomos nós quem recebeu a chamada.

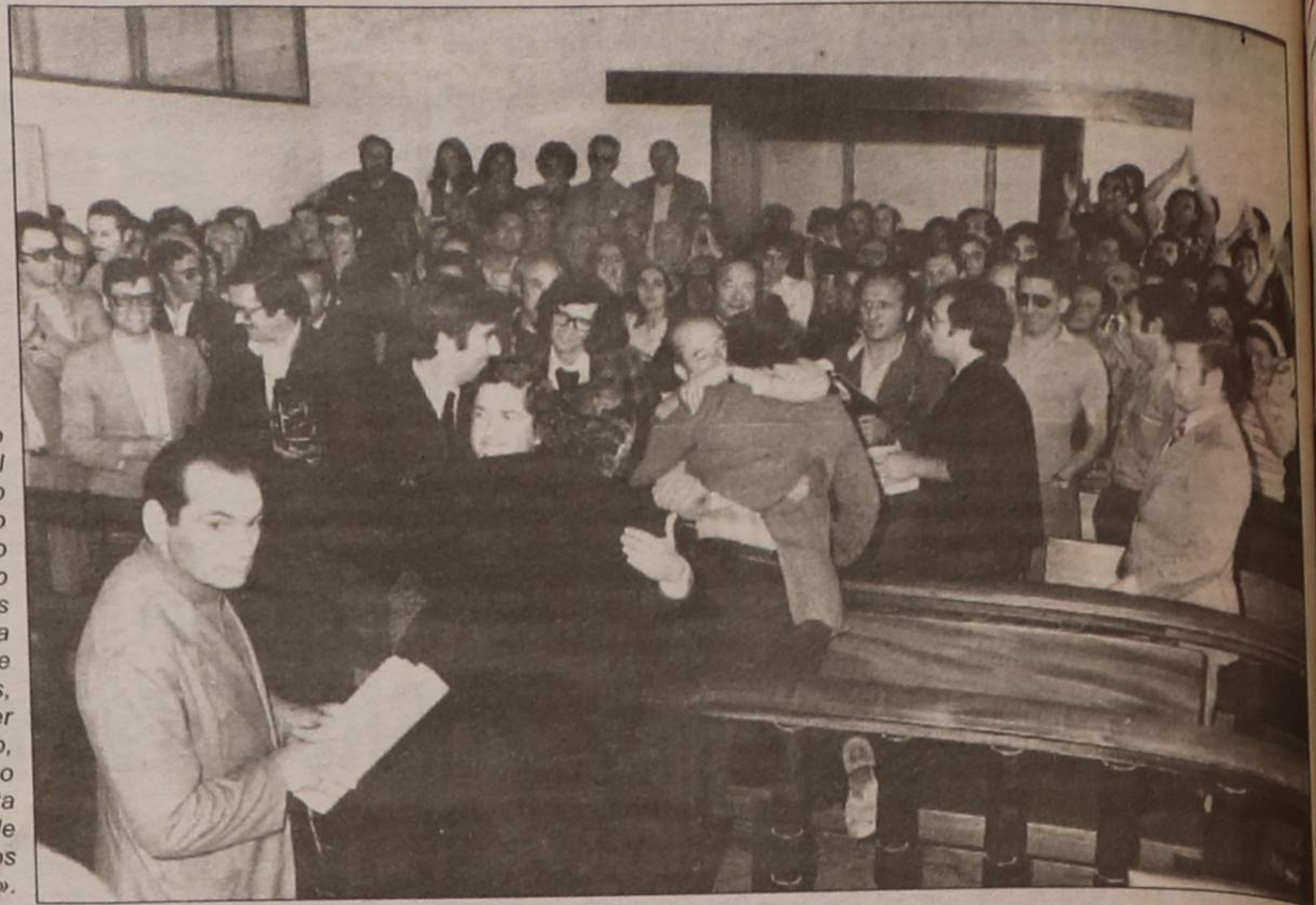
Em Espinho, Barradas teve (também) alguns problemas, provocados por algumas «crónicas» da cidade que, curiosamente se mantêm no «activo» dez anos depois...

São, no entanto, inofensivos. Assemelham-se a cães de quinta que ladram mas não mordem. Se fossem inteligentes como os outros cães, já teriam desistido de se meter (de ladrarem) com aqueles que os desprezam.

Ao evocar a figura de Fernando Barradas, como jornalista, no 10.º aniversário da sua morte, e para justificar a foto que ilustra estas notas, queremos recordar o julgamento a que foi sujeito no Tribunal de Matosinhos, acusado de alegadas injúrias a um comunista. Foi absolvido. No final assistiram-se às maiores manifestações de júbilo por parte da assistência que enchia por completo a sala, jamais registadas em qualquer outro tribunal.

Na rua, Barradas foi levado aos ombros pela multidão.

Álvaro Graça



Aspecto recolhido no interior do Tribunal de Matosinhos, no final do julgamento de Fernando Barradas, acusado de alegadas injúrias a um comunista. Na foto, reconhece-se Barradas, de costas, quando estava a ser abraçado. Ao lado, em primeiro plano, o então major Mota Freitas, também ele um dos perseguidos pelos «Kamaradas».

ACADÉMICA ADIA ASSEMBLEIA GERAL

A Assembleia Geral Ordinária da Associação Académica de Espinho, que estava agendada para o próximo dia 14 de Fevereiro, foi adiada para o próximo dia 6 de Março.

Quanto a possíveis listas, ou nomes que possam vir a integrar a próxima direcção do clube do Mocho, ainda não há novidades.

Certo é que o actual presidente dos academistas, major Sérgio Santos, não mostra muita vontade de continuar à frente dos destinos do seu clube, segundo ele, «por falta de disponibilidade».

ASSALTANTES EM FIM-DE-SEMANA «PRIVILEGIAM» SUPERMERCADOS

Uma invulgar onda de assaltos, assolou a nossa cidade no passado fim-de-semana, tendo por alvo preferencial, alguns dos supermercados situados no perímetro urbano. Com efeito, durante três noites, os larápios «visitaram» os supermercados Modelo, Gama e Celeiro, além do «Nosso Café» e do restau-

rante «Varina», tendo furtado quantias em dinheiro e artigos diversos. Os métodos utilizados indiciam um perfeito conhecimento dos locais, como por exemplo, no caso do «Nosso Café», em que a entrada se processou, por uma entrada discreta pelas traseiras. Foi deste estabelecimento subtra-

da uma soma avultada, além de tabaco e revistas pornográficas. Soma significativa, foi igualmente retirada, por arrombamento, de um cofre nas instalações do «Gama», permitindo a recolha de impressões digitais, por parte da Polícia Judiciária. Nos restantes assaltos, os valores furtados foram de menor vulto, mas nem por isso, deixa de ser preocupante, tão intensa actividade criminal.

Actividade esta, que se estendeu ainda, a furtos do interior de vários automóveis, de rádios-leitores, especialmente. De registar, igualmente a ocorrência de incidentes, provocados pelo disparo de tiros de caçadeira, que tiveram a sua origem num grupo de indivíduos ciganos, no recinto da feira semanal, durante a noite de domingo. Aquando da chegada ao local de uma patrulha da PSP, houve a necessidade de efectuar alguns tiros de aviso, para pôr termo aos descalços.

Também na feira semanal, foi assinalada a presença de carteiristas que com destreza, «puseram a mão no bolso» de algumas vendedoras de hortaliça e legumes.

Finalmente, foram efectuadas duas detenções uma, de um indivíduo que tentava furtar um velocípede, e outra, por posse e tráfico de determinada quantidade de haxixe, na zona do pontão.

ACONTECIMENTOS NA VENEZUELA PREOCUPAM ESPINHENSES

A comunidade espinhense é das mais numerosas e representativas da Venezuela. As pessoas podem ser originárias de terras da periferia, mas quando lhe perguntam de donde são, respondem normalmente serem de Espinho.

Mas espinhenses ou não de nascença, são muitos deles os que ocupam lugares de destaque no comércio e indústria venezuelanos.

Daí que os acontecimentos registados no país, com uma tentativa de golpe militar, visando assassinar o presidente Carlos Andrés Pérez, esteja a

preocupar muitas famílias. Sabe-se, no entanto, que entre os mortos e feridos, em número que se aproxima dos trezentos, não há portugueses.

Pelo menos as notícias publicadas na nossa imprensa no dia a seguir ao golpe, não o referiam.

Em contacto directo com Caracas na manhã de ontem, quarta-feira, falando telefonicamente com um emigrante espinhense ali radicado, tivemos a confirmação de que entre as vítimas não há conhecimento de que sejam portugueses e muito menos de Espinho e sua região.

No dia 15

ALEXANDRA NO CASINO SOLVERDE

Para além dos já habituais bailes de Carnaval, que ainda estarão incluídos no mês de Fevereiro, no próximo dia 15, às 20h30, integrado num jantar do Casino Solverde, realizar-se-á a Festa da Lampreia, na qual estará inserido um espectáculo da conheci-

dissima cantora, Alexandra.

Durante este espectáculo, actuará também o grupo de dançarinos que tem estado, desde o passado dia 1 no «show» do Casino Solverde, denominado «Flamenco Vivo» que é originário de Espanha.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPES □ ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPRINT: GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEGAL MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

